

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 16 DE JUNHO DE 1994

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXIX, Nº 10.641 CR\$ 600,00

Supermercado vai fechar no final do mês

A maioria dos supermercados deverá fechar as portas no próximo dia 30, para se adequar à nova realidade econômica do país partir de 1º de julho, quando entra em circulação a nova moeda brasileira, o Real. Esta orientação já vem sendo passada pela Associação Brasileira de Supermercados (ABEFAS). Segundo o presidente da entidade, Levy Nogueira, apesar do fechamento não ser obrigatório, a medida é necessária para que os supermercados possam fazer a conversão dos preços com maior tranquilidade, alertando que deve haver um cuidado especial com os centavos, que passarão a valer muito com o Real. (Página 5A).



Os supermercados devem fechar no final do mês para se adaptarem à nova moeda

Inflação com o Real ainda será elevada

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, admitiu ontem em Brasília que a inflação de julho, primeiro mês de vigência da nova moeda brasileira, o Real, deverá ficar acima dos 3% a 4% inicialmente previstos pelo Governo. Isto porque, segundo ele, a inflação em Reais só deverá ser efetivamente conhecida em agosto próximo, já que os índices de preços de julho ainda vão captar os aumentos de preços em cruzeiros reais registrados no final deste mês. Ricupero informou também que até amanhã receberá o relatório sobre as negociações referentes aos planos de saúde. (Página 6A).

Assalto rende CR\$ 10 milhões

Custo de vida tem alta de 39 por cento

Foi de 39,32% em maio, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) que mede o custo de vida em Aracaju, segundo levantamento feito pela Superintendência de Estudos e Pesquisas da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN). O acumulado no ano já chega a 476,96%, de acordo com o Órgão, o item que registrou a maior alta no mês foi o de "educação/recreação/cultura", com uma variação média de 48,59%. O grupo alimentação, de maior influência no IPC, sofreu uma variação de 35,70%. (Página 5A).

Vacinação chegará ao fim amanhã

Será encerrada amanhã a campanha de multivacinação contra a paralisia infantil, sarampo, tétano, difteria e coqueluche. A campanha, realizada sábado em todo País, foi prorrogada em Aracaju porque não atingiu o índice de cobertura vacinal esperado. (Página 4A).



Apesar de terem o maior peso no IPC, os alimentos registraram a menor variação em maio

Calazar já atinge 70% do Estado

O calazar, doença transmitida ao homem através do cão, atinge atualmente 70% dos municípios sergipanos, segundo revelou ontem o coordenador nacional do Programa de Controle da Doença, José Carlos de Souza. Diante dessa grande incidência do calazar em Sergipe, José Carlos de Souza vê como essencial o engajamento das prefeituras no combate à doença. (Página 4A).

Comissão vai elevar o mínimo

(Página 6A)

Cinco homens fortemente armados e utilizando um Fiat de cor preta levaram ontem pela manhã mais de CR\$ 10 milhões que estavam num Gol da agência do Unibanco em Aracaju e eram transportados por dois seguranças. O dinheiro roubado era destinado ao pagamento de pessoal da Ciresf (Companhia Industrial de Refrigerantes São Francisco), fabricante da Coca-Cola em Sergipe. O assalto aconteceu por volta das 10h50min na rua onde está instalada a fábrica, no Distrito Industrial de Aracaju, zona sul da cidade. Dois dos assaltantes chegaram a passar parte da manhã lanchando num trailer existente em frente à unidade industrial. Segundo testemunhas,

eles teriam sido vistos há dois dias rondando o local, onde conversaram com algumas pessoas e fizeram perguntas sobre o funcionamento da fábrica. A ação dos assaltantes foi rápida e os dois seguranças - que estavam no Gol, que servia como carro-forte para o transporte de valores da agência bancária, não conseguiram esboçar qualquer reação.

Metade do grupo fugiu no Fiat e o restante no Gol com todo o dinheiro roubado, abandonando o veículo na avenida Beira Mar, imediações da Praia 13 de Julho. A polícia passou o resto do dia tentando localizar os assaltantes que, entretanto, continuavam fogidos até o final da noite de ontem.

Dornas quer que escolas cumpram MP

O presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Cofen), Roberto Dornas, aconselhou ontem as escolas particulares de todo o País a receberem o pagamento das mensalidades de junho, com base na medida provisória do Governo, que estabeleceu a conversão em URV pela média dos meses de novembro de 1993 a fevereiro deste ano. (Página 6A).

Líder do PSDB afirma que há corrupção no Forrocaju

O líder do PSDB na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Sérgio Bezerra, levantou ontem suspeitas quanto ao processo que garantiu à Schincariol a exclusividade da exploração durante o Forrocaju, promovido pela Prefeitura de Aracaju na Praça Fausto Cardoso. "O prefeito José Almeida Lima (PDT) recebeu US\$ 60 mil da Schincariol", classificando o ato de "corrupção e propina", porque o dinheiro não será contabilizado pela PMA. Segundo o vereador tucano, o próprio secretário municipal de Governo, Clóvis Barbosa, teria admitido a jornalistas que se houvesse tal contabilidade, o Tribunal de Contas do Estado não permitiria os

gastos. De acordo com Sérgio Bezerra, o mesmo tipo de proposta foi feita às demais fabricantes de cerveja instaladas no Estado que, porém, rejeitaram qualquer acordo nesse sentido, inclusive a doação de 15 mil caixas para campanha do ex-prefeito Jackson Barreto. (Página 3A).

Seca agora castiga a região sul

Enquanto as chuvas que caíram recentemente aliviaram a situação no sertão sergipano, a estiagem agora castiga a região sul do Estado. Ontem, o presidente da Fetase, José Félix Neto, disse que se não chover nos próximos 10 dias, toda a produção dos municípios de Tobias Barreto e Poço Verde, fatalmente estará perdida. Segundo ele, a situação nesses municípios é ruim. (Página 4A).



José Almeida Lima é acusado de fazer negociação com a cervejaria

Copa 94

Seleção é definida para estréia contra a Rússia

Leonardo será o lateral-esquerdo no jogo da estreia do Brasil. Márcio Santos herdou mesmo a vaga de Ricardo Gomes. Com a presença dos dois no time, Parreira acabou com o mistério e definiu quais serão os 11 titulares na partida com a Rússia, na segunda-feira, no estádio de Stanford, em Palo Alto. A Seleção Brasileira iniciará a sua aventura na Copa dos Estados Unidos com Taffaret, Jorginho, Ricardo

Rocha, Fárcio Santos e Leonardo; Mauro Silva, Dunga, Raf e Zinho; Bebeto e Romário. "O time é esse que treinou as jogadas ensaiadas", afirmou Parreira, olhando para o grupo de jogadores que começavam a deixar o campo de Santa Clara. Nos ensaios, Branco, foi preterido. O mesmo aconteceu com Aldair. Os eleitos foram Leonardo e Márcio Santos. (Página 1B).

COTAÇÕES URV - CR\$ 2.276,91

Dólar Comercial: CR\$ 2.235,45 (compra), CR\$ 2.235,51 (venda).
Paralelo: CR\$ 2.230,00 (compra), CR\$ 2.280,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 2.195,00 (compra), CR\$ 2.215,00 (venda). Salário-Mínimo - R\$ 4,79 URVs (hoje CR\$ 147.520,94). UFIR - CR\$ 1.058,06 (junho), CR\$ 1.271,46 (dia 16). Última TR (dia 29/05) - 47,97%. Over (Interbancário) - 58,05%.

Câmara cassa deputado

(Página 6A)

INFORME GS

AUMENTO DOS SERVIDORES

O governador João Alves Filho voltou a se reunir ontem com seus secretários da área econômica, para analisar a proposta de reajuste salarial dos servidores públicos. O secretário da Administração, Marcos Prado, apresentou várias propostas, desde a recuperação plena da inflação dos últimos quatro meses - quando foi concedido o último aumento - até a concessão de um novo abono. A inflação acumulada soma 460%.

O abono está praticamente descartado, já que preços e salários terão que ser convertidos para o Real a partir de primeiro de julho, mas um influente assessor do governador, garantiu que o aumento não será tão elevado como estão dizendo."

O governador, segundo este assessor, levará em consideração a situação financeira do Estado e não concederá nenhum aumento que não possa pagar ou que venha a comprometer os serviços essenciais. O anúncio deve ser feito até a próxima segunda-feira, já que João Alves pretende efetuar o pagamento dentro do mês, entre 27 e 30 de junho.

XXXXXXXXXXXXXX

BRASÍLIA

João Alves retornou de Brasília ontem, às 11h30min, se reuniu com assessores, recebeu ontem, às 11h30min, se reuniu com assessores, recebeu líderes políticos do interior, e hoje volta a capital federal. Para audiências com os ministros Beni Veras e Murilo Hingel.

DESO

A estação de captação de água da adutora do Alto Sertão, inaugurada no último sábado, na Ilha do Ouro, em Porto da Folha, foi construída numa propriedade privada, sem que a Deso pedisse autorização ao proprietário. Ou entrasse com processo de desapropriação para o pagamento de indenização.

PRESSÃO

Edvaldo Nogueira, Rosalvo Alexandre, Emanoel Nascimento e Alcivan Menezes continuam reclamando do prefeito Almeida Lima e Jackson Barreto. Agora a queixa é que ele está chamando todos os ocupantes de cargos em comissão para exigir que se empenhem na campanha de Bosco Mendonça. Os outros também disputam a eleição e apóiam o prefeito.

LIVRE

O único local onde Bosco Mendonça não tem acesso é na SMTU, por ironia órgão criado por ele. Lá o esquemá é voltado para a candidatura de José Américo de Lima Filho, irmão de José Almeida, que também disputa vaga para a Assembléia. O superintendente da SMTU, José Lima Santana é membro da família.

COMÍCIO

Jackson Barreto realizou um comício ontem no bairro Industrial. Na semana passada foi no bairro América. O ex-prefeito tenta conquistar boa margem sobre Albano na capital para partir para o interior.

CASA EM CASA

O ex-prefeito está fazendo o chamado trabalho de corpo a corpo. Vai de casa em casa na periferia, repetindo o que fez em outras campanhas. Chega a dizer aos moradores que se qualquer outro candidato aparecer, não precisa votar nele.

CAMPEONATO

A Federação Sergipana de Futebol decidiu manter os jogos do campeonato mesmo no período da Copa do Mundo. Para que os clubes continuem arrancando dinheiro do Gol da Sorte. Mesmo sem público aparecem milhares de cupons em todos os jogos.

MORTE

O violeiro Neve Branca morreu na madrugada de ontem, com problemas hepáticos. Ele estava internado no Hospital João Alves.

MARCÉLIO

O ex-vereador Marcélio Bomfim está sem partido e não pretende trabalhar para nenhum candidato nas eleições de outubro. Nem para a irmã Marluce, que disputa vaga a Assembléia pelo

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Acabaram o São João

Nos moldes tradicionais o São João acabou. Aliás, acabaram com ele. Sergipe, perde, lastimavelmente, uma de suas mais respeitáveis e belas referências, recebendo em troca alguns shows em locais fixos, relativamente fechados, onde o máximo da manifestação pública é o México de rapazes e moças, ao som dos ritmos que também não são julinhos. As autoridades do Estado e dos municípios parecem que não enxergam o que ocorre com a festa, concorrendo com as ações deletérias que esmagam, mais uma vez, a cultura. O resultado será sentido no futuro, pelas próximas gerações, mas já existem sinais de que é irreversível a decadência dos festejos. Sergipe empobrece o seu repertório, perdendo uma oportunidade de manter sua identidade cultural, numa região constantemente invadida pelas atrações alienantes que transformam o povo em mero consumidor, sem direito a produzir sua própria arte.

No mundo inteiro os povos guardam as suas tradições e delas sentem orgulho, transmitindo aos mais novos o respeito que se deve guardar à história e à memória. Na Espanha, por exemplo, as representações das lutas de cristãos e mouros, que remontam à época da reconquista, continuam atraindo multidões, nos locais onde são, anualmente, celebradas. Na Itália, na França, em Portugal, no Japão, as cerimônias públicas, as festas sociais, se repetem sem enfado, como um patrimônio bem zelado, fielmente depositado nas mãos dos que

vivem o presente. No Brasil, porém, prevalece uma certa ideologia do corporativismo, como se nada pudesse ficar velho, sedimentar, varar o tempo, guardando a lembrança de costumes dos antepassados. O Brasil tem essa característica anômala, como se nada tivesse a guardar da sua história social.

O Nordeste é o Brasil velho, não é demais repetir. Por isto mesmo tem, no inconsciente dinâmico da sua população, toda uma variedade de fatos culturais, folguedos, danças, que ganharam tipicidade e que dão, ao resto do país, uma cor especial e própria à alma dos nordestinos. Os festejos juninos estão enquadrados, rigorosamente, nesse mosaico de tradições antigas do Nordeste, porque ele mesmo é um pequeno quadro de muitos fragmentos de cultura, cujos resquícios funcionam como arquétipos, na comparação e no cotejo com o resto da cultura. No Nordeste o popular, sem perder seu tom local ou regional, se universaliza pelos símbolos e emblemas, que dão ao repertório cultural popular uma densidade e uma importância que não existe, hoje, em nenhuma parte do mundo.

Pois é justamente um pedaço dessa tradição que Sergipe está jogando fora. Aracaju, que já foi um grande arraial junino, é um deserto, e os poucos pontos que aglutinavam, nos últimos anos, o povo em torno dos festejos já não existem, ou estão ameaçados de extinção, como é o caso da rua de São João, que há muitas décadas reuniu homens e

mulheres para o samba de coco. O corporativismo transformou a rua de São João numa área disputada, sem público e sem recursos para promover a festa que sempre teve o encargo de realizar. For outro lado, a Liga das Quadrilhas renega a Festa, afastando-se do tal do Forró Caju, uma demagogia utilizada politicamente para aliciar o povo. No Parque da Semementeira até a cantora Roberta Miranda cantou. E por aí vão as descharacterizações, sob o comando e a responsabilidade de quem tem, legalmente, a obrigação de evitá-las.

No interior as bandas e os trios elétricos fazem festa em qualquer pé de pau, a custo alto, em U.F.V., enquanto os artistas são levados a abandonarem os seus sons tradicionais, se adaptando às exigências dos patrocinadores. Primeiro foi a discoteca, depois a lambada, agora a tal da axé musica, depois de breve reinado do sertanejo sem sertão, com as duplas de Furlan e Sicrano. Os componentes da festa junina estão sendo, um a um, destruídos, triturados pela ação alienadora que tem como primeiro interesse fazer trilitar a vil moeda no bolso de alguns. Sergipe passou a ser tratado pelo seu potencial de reunir multidões em torno dos shows, e não mais pela música que seu povo sempre produziu, dando ritmo as muitas festas, de variadas manifestações de arte. A voz dos que registram os fatos e protestam contra eles é sempre muito fraca, não chega aos ouvidos dos donos do Poder.

O Brasil não precisa de planos

ANA M. DOS SANTOS

Considerando a teoria keynesiana de controle das taxas de juros em que a demanda por empréstimos bancários pelo público é inversamente proporcional a taxa de juros paga pelos empréstimos. Assim se as autoridades efetuarem um aumento nas taxas de juros, a demanda por empréstimos cairá e cafrá também o ritmo pelo qual os bancos podem "criar" moeda e inflacionar o sistema.

A demanda por empréstimos no Brasil é inelástica em relação à taxa de juros; isto é, se as autoridades aumentam a taxa de juros, a demanda por empréstimos ao invés de cair, sobe. Isto se justifica não pela incoerência da teoria keynesiana à realidade brasileira, mas pelo fato de que as autoridades brasileiras optaram pela maneira mais fácil de financiar o setor público: obtendo empréstimos bancários, e não pela venda de títulos ao público não-bancário.

Na maior parte dos países, a conduta do Governo no controle monetário tem o objetivo de angariar fundos necessários aos empréstimos do Governo ao menor nível possível de taxa de juros. Baixas taxas de juros são desejadas para estimular os investimentos no setor privado e um lento crescimento monetário é desejado para limitar a inflação. A política requerida para uma pequena necessidade de financiamento do setor público pode implicar: um alto nível de despesas públicas correspondendo a um alto nível de recolhimento de impostos; ou um baixo nível de despesas públicas correspondendo a um baixo nível de recolhimento de impostos.

Os governos conservadores adotam uma mistura de ideologia de livre mercado e a noção de que uma alta taxação diminui os incentivos ao trabalho e a produção, excluindo a primeira das combinações. Novamente as autoridades brasileiras fizeram a opção mais fácil e cômoda.

No início da década de 80 a Inglaterra necessitava de 2 bilhões de libras para financiar o setor público. As autoridades criaram um marketing de incentivos para a compra de títulos do Governo e o resultado obtido foi 10,4 bilhões que se conseguiram do setor privado não-bancário. A necessidade de financiamento do setor público na Inglaterra neste período proporcionou um "fundo adicional" e uma contribuição negativa na expansão monetária.

O único caminho para anular uma oferta monetária crescente e consequente inflação é a limitação da magnitude dos saldos dos bancos e uma política austera de fiscalização do financiamento do setor público.

Ana Maria dos Santos - Economista e professora de economia monetária das FII's.

Edidelson

"OTRÔCO"



Adolpho Crippa

O coroamento de uma farsa

O Congresso falhou, como um todo. A maioria dos a favor como a minoria dos contras são igualmente responsáveis por mais essa traição à vontade e às ansiedades do povo. Culpa maior cabe, sem dúvida, à maioria. Se quisesse, teria feito a revisão como seria necessário.

Teria feito a revisão como seria necessário.

Teria estabelecido uma pauta mínima de prioridades, que incluísse a reforma da Previdência, a reforma tributária e o ajuste fiscal, imprescindível ao êxito de qualquer plano econômico.

Teria, fazendo de sua vontade a expressão de vontade da maioria da sociedade, enfrentado as cidades da pseudo-esquerda brasileira - os monopólios do petróleo e das telecomunicações - e libertado o país deste ridículo tributo ao atraso mental e à cegueira política. Nada fizeram. Acomodaram-se. Escondem-se. Resta-nos agora uma pauta mínima visualizada pela amesquinha classe política brasileira.

Não vivemos num pequeno país, escondido no mapa do mundo.

Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais regiões do planeta. Alguns homens,

e entre eles grande parte dos atuais senadores e deputados,

resolveram que o subdesenvolvimento, o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo, a pessíssima distribuição de renda são ótimas,

por que só nossos, tão brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás, as estradas,

os hospitais, o INSS, as greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

país, escondido no mapa do mundo. Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais regiões do planeta. Alguns homens, e entre eles grande parte dos atuais senadores e deputados, resolveram que o subdesenvolvimento, o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo, a pessíssima distribuição de renda são ótimas, porque só nossos, tão brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás, as estradas, os hospitais, o INSS, as greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

país, escondido no mapa do mundo.

Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais

regiões do planeta. Alguns homens,

e entre eles grande parte dos atuais

senadores e deputados,

resolveram que o subdesenvolvimento,

o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo,

a pessíssima distribuição de renda

são ótimas, porque só nossos, tão

brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás,

as estradas, os hospitais, o INSS, as

greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

país, escondido no mapa do mundo.

Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais

regiões do planeta. Alguns homens,

e entre eles grande parte dos atuais

senadores e deputados,

resolveram que o subdesenvolvimento,

o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo,

a pessíssima distribuição de renda

são ótimas, porque só nossos, tão

brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás,

as estradas, os hospitais, o INSS, as

greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

país, escondido no mapa do mundo.

Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais

regiões do planeta. Alguns homens,

e entre eles grande parte dos atuais

senadores e deputados,

resolveram que o subdesenvolvimento,

o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo,

a pessíssima distribuição de renda

são ótimas, porque só nossos, tão

brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás,

as estradas, os hospitais, o INSS, as

greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

país, escondido no mapa do mundo.

Nem podemos alegar desconhecimento de que acontece nas demais

regiões do planeta. Alguns homens,

e entre eles grande parte dos atuais

senadores e deputados,

resolveram que o subdesenvolvimento,

o atraso, a fome, a doença, o analfabetismo,

a pessíssima distribuição de renda

são ótimas, porque só nossos, tão

brasileiros como a Petrobrás, a Telebrás,

as estradas, os hospitais, o INSS, as

greves em serviços públicos.

Não vivemos num pequeno

Vereador denuncia corrupção no 'Forrocaju'

Candidato do PV satisfeito com trabalho

O candidato José Araújo esteve reunido ontem com os deputados membros da Frente Socialista Libertária (coligação formada pelo PV-PCE-PSU) e seu comitê central, onde trabalham na organização das campanhas e na elaboração efetiva do programa de governo da Frente, que brevemente estará à disposição daqueles que desejarem discuti-lo. Algumas entidades já demonstraram interesse em oferecer sugestões e debater as propostas apresentadas pela coligação.

Entre os partidos que compõem a Frente segundo José Araújo, o clima é de muito otimismo, devido à repercussão que a campanha veio obtendo entre a população sergipana, demonstrada pelos constantes telefonemas dirigidos ao comitê central dos partidos, localizado à Rua Frei Paulo, 86.

Já o candidato ao Senado pela coligação, o sindicalista Francisco Gualberto aproveitou a segunda-feira para ir a São Cristóvão, onde manteve contatos com simpatizantes do PSTU que estão formando um comitê de apoio à Frente naquele município. Segundo Gualberto outros comitês estão sendo formados em N. S. do Socorro, Poço Redondo e Riachuelo.

Jackson faz hoje carreata em Aracaju

Os integrantes da coligação que dá sustentação à candidatura de Jackson Barreto ao governo do Estado estão organizando para esta quinta-feira, no percurso da tarde, uma carreata pelas ruas, bairros e bairros de Aracaju, dando início à programação política durante a copa do mundo.

Segundo Roserval Alexandre, presidente do PDT, "Aracaju presenciará a maior carreata já ocorrida na cidade quando todos os integrantes, candidatos e militantes da coligação 'O Povo na Frente' estarão nas ruas, numa demonstração de apoio popular à candidatura de Jackson Barreto. Esse será o pontapé inicial da nossa campanha na rua. Durante a copa do mundo estaremos juntos com o povo sergipano, tornando pelo Brasil e pela vitória de Jackson Barreto em 03 de outubro", frisou. Ele também informou que inúmeras caravanas do interior vão participar da manifestação popular.

Ainda de acordo com o dirigente do PDT, a carreata terá início às 14 horas, devendo os partidários de Jackson Barreto se encontrarem no Parque da Sementeira. "Pelo clima positivo que vive a candidatura de Jackson, já dá pra antever o sucesso da carreata verde-amarela", disse entusiasmado Roserval. Ele acrescentou que a manifestação receberá o apoio da população, "tanto que faremos questão de percorrer não só o centro da cidade, mas como os diversos bairros de Aracaju, culminando com um grande ato em apoio à candidatura de Jackson ao término do evento", garantiu.

Joel não vai pedir licença da Câmara

Se depender do vereador Joel França (PDT), o suplente Luiz Corrêa não assume na Câmara Municipal de Aracaju. Joel disse que não tem o menor interesse de se afastar dos trabalhos legislativos, o que permitiria Luiz assumir, argumentando que não é candidato e está com saúde, portanto, não há como se licenciar.

Sobre os comentários de que estaria negociando com o prefeito José Almeida Lima (PDT) para se afastar da Câmara, o parlamentar garante que não tem essa ideia e até atribui a especulação sobre tal decisão.

Embora filiado ao PDT, o vereador não participa do bloco que dá sustentação política às candidaturas do partido e tem procurado se manter independentemente com relação à administração municipal de Aracaju, pois não concorda com algumas práticas de gerenciamento da capital.



Além de atrair pouca gente, o Forrocaju está sob suspeição

Comitê estimula engajamento na campanha em favor de Lula

A candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República ganha as ruas de Sergipe. O Comitê dos Cidadãos, que no final de semana lançou o Boletim Lula Brasil, instalou hoje, no Centro de Aracaju, uma barraca para a venda de botons, adesivos e camisetas. Para domingo o Comitê programou uma panfletagem e venda de material de campanha nas praias da orla da cidade, para mostrar o que representará a vitória de Lula para o país.

— As pesquisas apontam a possível vitória do candidato do PT na próxima turma, o que nos faz redobrar a responsabilidade na execução de cada tarefa decidida dentro do Comitê dos Cidadãos, notadamente no dever que cada um tem para sustentar, nas ruas, essa tendência favorável a Lula — assinala um dos participantes do Comitê, bancário

Antônio Góis.

O Comitê que já atua como um instrumento para desistir nula um clima do "já ganhou", incentiva a criação de Núcleos para se engajarem na campanha Lula Presidente, nos locais de trabalho e moradia. "Não devemos é não podemos, de maneira alguma, nos acomodar, porque a luta não acaba com a campanha, pois temos que garantir a governabilidade da Nação e a implantação de um Programa de Governo Popular", observa Góis.

— O médico e professor Nestor Piva entende que "a única coisa séria que se apresenta para o país, neste momento de eleição presidencial, é a candidatura de Lula". Para ele, a "vitória de Lula representará novos rumos para o país e perspectivas de melhoria de vida para o povo brasileiro".

— Ou Lula ganha a eleição ou não sabemos o que será do

Brasil — afirma Nestor Piva, advertindo que "o país não pode continuar sem perspectivas econômicas, sociais e políticas". O médico invoca a todos os sergipanos compromissados com a Nação para irem às ruas, sem vergonha de serem felizes, para garantir votos para Lula. Ele provoca: "Será dessa tarefa que depende o nosso futuro".

Estão sendo, dentro do comitê, estimuladas a formação de caravanas para se deslocarem ao interior do Estado. As manifestações pró-Lula devem ser feitas em dias de feira, porque há uma concentração maior em cada cidade", defendeu o sindicalista Milson Barreto, também integrante do Comitê dos Cidadãos. Para ele, é importante que cada cidadão do interior também conheça com clareza o que será possível realizar no Governo Lula.

Deputado exige redução de alíquota dos produtos que integram a cesta

O deputado Pedro Firmino (PPR) está desapontado com o Governo estadual, que ainda não cumpriu a lei 3.464, determinando a redução da alíquota dos produtos da cesta básica para 7%. "Se essa medida, os trabalhadores continuariam pagando caro para ter na mesa feijão, arroz, carne e outros alimentos essenciais", confessou Firmino, que administra uma feirinha para a comunidade, vendendo normalmente antes do final do mês, enquanto os salários dos servidores públicos vencem normalmente antes do final do mês, enquanto os salários dos servidores são depositados no inicio de cada mês e, às vezes, atrasam. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

precisa seguir o exemplo da Bahia e estimular a produção de alimentos", entendeu Firmino.

Pequenos e médios produtores de gêneros alimentícios estão receosos, em todo o interior de que o Governo do Estado revogue a lei sancionada pelo governador João Alves no dia 29 de abril passado. Por isso, Pedro Firmino pediu que o governador do Estado respeite a lei e reduza a alíquota dos produtos que integram a cesta básica, de 17 para 7%. Uma lei idêntica assinada pelo governador Antônio Carlos Magalhães, já está sendo cumprida na Bahia, desde o ano passado. "O Governo de Sergipe

Ismael cobra aumento de servidor e critica plano de estabilização

O deputado Ismael Silva, líder do PT voltou a manter a linha de raciocínio que vem desenvolvendo desde a semana passada, pedindo um reajuste digno para o servidor público estadual. Ismael Silva lembrou que desde o início tinha certeza que a comissão proposta pelo deputado Pedro Firmino (PPR) não iria adiantar já que, o governador nestes quatro anos de governo não foi sensível com as reivindicações do funcionalismo. "Essa comissão era para ter se reunido já na semana passada, porque estamos às vésperas do São João. Copa do Mundo e do

planejamento que é o Real".

O líder petista ressaltou que a tensão salarial deve chegar com o objetivo de acabar com as perdas salariais e por isso tem que ter um aumento de 300 a 600 por cento em cima do salário do mês passado e não de quatro meses atrás. Ele frisou que os preços foram aumentados no "pico" enquanto os salários estão "lá embaixo".

ESTELIONATO

Para Ismael o plano econômico do governo federal é mais um estelionato eleitoral. "Quanto tempo o almoço de Fernando Henrique como a João Alves Filho".

"O prefeito José Almeida Lima (PDT), recebeu sessenta mil dólares da Schincariol, para conceder a exclusividade da exploração no Forrocaju, que se realiza na Praça Fausto Cardoso, pela Prefeitura Municipal de Aracaju", denunciou ontem na tribuna da Câmara Municipal de Aracaju o líder do PSD, vereador Sérgio Bezerra, que classificou isso como corrupção e propina, porque o dinheiro não será contabilizado pela Prefeitura. Clóvis Barbosa, o secretário de Governo da PMA disse aos jornalistas que se houvesse contabilidade, o Tribunal de Contas do Estado não permitiria os gastos. Sérgio Góis (PSDB) disse que é proibido pelos seguranças da PMA tocar outra marca de cerveja no Forrocaju.

Sérgio Bezerra disse que, conforme informação que lhe foi passada, Almeida Lima pediu igual quantia a outras fabricantes de cerveja e representadas em Sergipe, entretanto, houve a recusa. Almeida Lima ainda pediu a cada representante um total de 15 mil reais, que deveriam ser utilizadas na campanha política do seu primo e candidato ao governo do Estado, Jackson Barreto (PDT), ex-prefeito de Aracaju. Mas houve nova negativa — disse Sérgio Bezerra, ressaltando que as denúncias estão nos jornais e não houve nenhum desmentido, portanto, tem que se acreditar, sobretudo, porque fo-

ram informações do secretário de Governo, Clóvis Barbosa, quem cala consente.

O vereador foi apartado por Abrahão Crispim (PT), Chico Dantas (PMDB) e Ruy Dória (PDT). O petista disse que isso é propina, enquanto Dantas ficou estarrado com os fatos. Por sua vez, Ruy Dória garantiu que vai cobrar de Clóvis Barbosa explicações sobre o que foi dito por Clóvis aos jornalistas. Já Alcides Menezes assegurou que é inadmissível duvidar de Clóvis, que é um homem digno e honrado.

Mas, para Sérgio Bezerra, o que está acontecendo na PMA é corrupção e a Câmara tem que tomar uma posição contra os escândalos que estão ocorrendo na administração de Aracaju. Lembrou Sérgio Bezerra que, conforme os jornais, a Schincariol é representada pelo marido de Silvana Monteiro, chefe de Gabinete de José Almeida Lima e irmão de Sílvio Monteiro (Vovô Monteiro), subsecretário municipal de Esporte e Lazer, que também está cuidando do Forrocaju. Isso é prevaricação — completou Sérgio Bezerra, que inocentou Clóvis Barbosa, classificando-o de homem sério, do mesmo modo que Fernando Mamede, que pediu renúncia do cargo de Procurador do Município, por não concordar com ilícitos.

Dória defende prefeito

Atento ao pronunciamento do vereador Sérgio Bezerra, que fazia denúncias contra o prefeito de Aracaju, José Almeida Lima (PDT), dizendo que houve corrupção no patrocínio do Forrocaju, através da Schincariol, o 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, Ruy Dória (PDT), disse que não existiu qualquer ato ilícito, uma vez que todo o processo está sendo feito de forma transparente, como sempre agiu José Almeida Lima em toda sua vida pública.

Ruy Dória disse que vai conversar com o secretário municipal de Governo, Clóvis Barbosa, a quem são atribuídas as informações de que a cervejaria pagou US\$ 60 mil para ter a exclusividade, uma vez que todos vejam, portanto, são infundadas as ilações sobre a existência de qualquer ilegalidade no apoio que a iniciativa privada dá ao Município, na realização deste fato.

Na avaliação do parlamentar pedetista está havendo muita calema com respeito ao Forrocaju, por causa do sucesso do evento e isto incomoda os adversários da administração, mas é uma calma normal, pois a democracia é justamente o respeito à liberdade de expressão.

Segundo Dória, uma prova de que o Forrocaju é transparente é que o patrocínio da Schincariol é feito para que todos vejam, portanto, são infundadas as ilações sobre a existência de qualquer ilegalidade no apoio que a iniciativa privada dá ao Município, na realização deste fato.

Exclusividade gera polêmica

A denúncia de que o prefeito José Almeida Lima (PDT) teria recebido propina para viabilizar a exclusividade na comercialização de cerveja no Forrocaju, também serviu de elemento para o pronunciamento do vereador Francisco Dantas (PMDB), que externou o seu repúdio, e condenou os seus pares no sentido de elaborar um projeto de lei, proibindo que, em qualquer festa popular exista exclusividade para comercialização de qualquer marca de produto, com o verificado neste momento quando uma determinada marca de cerveja é comercializada, num confronto ao gosto daqueles que frequentam os festeiros e ficam privados de beber o que desejam.

Dantas afirmou ainda que tem recebido reclamações de muitas pessoas que comercializam no Forrocaju, denunciando o critério adotado pela distribuidora de cerveja ali comercializada, ou seja, a mesma só fornece a mercadoria mediante o pagamento à vista, o que deixa muitos barraqueiros sem a mínima condição de conseguir o produto. Este fato, prosseguiu Dantas, não ocorria com as outras marcas que vendiam em forma de consignação, dando ao comerciante o direito de efetuar o pagamento após 10 dias, e,

Em aparte, o vereador Sérgio Bezerra disse não estranhar esta atitude da distribuidora, pois a mesma ao negar o prazo de 10 dias, tem um ganho equivalente a 20% de juros, "e este valor em um endereço certo, é só analisar com atenção".

Já o vereador Jorge Araújo (PMDB), afirmou que o mesmo a viabilizou a exclusividade, ou seja o prefeito Almeida Lima, quando presidente da Emurb, tentou viabilizar a cobrança de pedágio para acesso à avenida José Sarney.

Na sequência do seu discurso, Dantas concordou com Jorge Araújo e afirmou que o atual prefeito está dando apoio ao candidato Bosco Mendonça para deputado estadual, e este candidato é o mesmo que tentou viabilizar a cobrança da taxa do lixo. "Acredito que os mesmos se equivalem em tudo, até no desejo de penalizar o povo de Aracaju e obrigá-lo aos seus caprichos, ou suas negociações como esta denunciada pelo jornal A-GAZETA DE SERGIPE. Fica no ar a seguinte questão: quem recebeu os mais de 130 milhões? Como e por onde entraram? — concluiu.

PETROBRAS
PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 120.014.94-3

Objeto: Serviços de complementação simples/múltipla, avaliação, estimulação, restauração, recompilação, limpeza, recuperação do revestimento, pescaria, abandono e outras intervenções em poços terrestres da RPNE, em Sergipe, por um prazo de 550 (quinhentos e cinquenta) dias corridos. Valor do Edital: 16,28 URV. Abertura das propostas: Dia 08/07/94 às 09:00h., no endereço acima.

TOMADA DE PREÇOS N° 120.1-017.94-6

Objeto: Construção de Suportes de Tubulação Obras Civis e Industriais no Campo de Riachuelo, em Sergipe, por um prazo de 120 (cento e vinte) dias corridos. Pode-se participar desta Licitação empresas que estejam cadastradas na PETROBRAS no item 04.05 (Tubulação - Pré-Fabricação e/ou Montagem) ou que atendem a todas as condições exigidas para CADASTRAMENTO até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento dos documentos de habilitação e das propostas comerciais, observada a necessária qualificação para a TOMADA DE PREÇOS.

Valor do Edital: 21,68 URV.

Aberura das propostas: Dia 08/07/94 às 14:00h. no endereço abaixo. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Região de Produção do Nordeste RPNE, Setor de Contratos - SETRAT - Bloco "G", Rua Acir, 2504, Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE.

Seca agora preocupa na região Sul do Estado

Socorro Faz debate sobre o Plano Decenal de Educação

Nesta quinta-feira, às 14 horas, o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB), abre os debates sobre o Plano Decenal de Educação para todos, objetivando a elaboração de uma proposta que contempla a maioria da população, principalmente os carentes que dependem da escola pública.

O debate, segundo José Franco, reunirá diretores de escolas do município e representantes de pais de alunos; de associações de moradores, da Câmara Municipal de Vereadores; da Igreja; imprensa; e de outros setores da sociedade socorrense. A mesa dos debates será composta por José Franco; Humberto dos Santos (vice-prefeito); Vendinha Rodrigues (primeira dama); José Conde Sobral (vereador); Padre Camilo (Fárcio da Igreja de Nossa Senhora do Socorro) e o promotor de Justiça, Eduardo D'Ávila; e a secretaria municipal de Educação, Mônica Gurgel Franco.

Conforme avaliação de José Franco, o encontro que acontece na sede do mu-

nicipio, no salão paroquial (Igreja de Nossa Senhora do Socorro), vai tirar as diretrizes básicas para a melhoria da qualidade do ensino e mostrar onde os investimentos devem ser maiores, posto que os representantes dos diversos segmentos da sociedade socorrense poderão apresentar subsídios, detectando prioridades, para que estas sejam executadas com projetos que dependem de recursos próprios ou do Governo Federal.

- Administrar uma cidade só é possível com o apoio da população, que deve apontar o que quer e discutir soluções para os problemas com o prefeito. Como a educação é a base de qualquer sociedade, não acreditamos que esta reunião é fundamental e muita coisa pode continuar como diretriz na próxima administração, mas o importante é resolver os problemas presentes e por isso vamos aproveitar para que se tenha um "raio x" do ensino público em Socorro - disse José Franco, destacando o trabalho de Mônica Rangel na área educacional.

Sesc tenta resgatar origens do São João na festa da folia

Festejar o perido junino resgatando as tradições culturais, proporcionando a participação efetiva da comunidade sergipana, difundindo a cultura popular, são os principais objetivos do projeto "Feira, folia e festa", que o Serviço Social do Comércio inicia amanhã, com o forró dos comerciantes, no Centro de Atividades do Siqueira Campos, às 20 horas.

Sábado, à partir das 15 horas, com um grande cortejo de carroças juninas o Sesc com o grupo de idosos Nossa Vida, crianças do programa recreação infantil e habilidades de estudo da instituição, escoteiros, comerciantes e a comunidade em geral, resgatam uma atividade significativa nos festejos juninos.

Já o forró dos escoteiros será realizado no domingo, 19, no Ginásio do Sesc do Siqueira Campos, à partir das 16 horas.

Participarão grupos de escoteiros de todo o Estado, seus familiares, com apresentação de quadrilhas, pescaria, quebra-pote e feira típica.

Na segunda e terça-feira, dias 20 e 21, o Sesc à partir das 19:30min realiza no Ginásio da Unidade Operacional do Siqueira Campos, apresentação de quadrilhas.

Arraial dos idosos

Na quarta-feira, 22, com a participação de grupos de idosos de todo o Estado, o Sesc realiza o arraial da terceira idade. Constam na programação que inicia às 15 horas, apresentação de quadrilha, casamento caipira, trovas, forró e feira. Qualquer pessoa da comunidade pode comparecer às atividades", diz o presidente do Sesc, Júlio Conceição.

A Universidade Federal de Sergipe, Emdagro e Prefeitura Municipal de Capela com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vão promover nesta sexta-feira, 17, um "Dia Especial em Pirangi", com uma vasta programação e a assinatura do Consórcio Pirangi, com a palavra do governador João Alves Filho. A abertura do evento está prevista para às 9 horas pelo reitor da UFS, Luiz Hermínio Aguiar e Aurelina de Melo Sobral, prefeita Municipal de Capela.

A Fazenda Pirangi, fica a 80 Km de Aracaju com 250 tarefas com 52 famílias produzindo cultura diversificada, sendo que 36 destas famílias trabalham de forma coletiva com a produção dividida entre elas. Esta fazenda pertence ao Ministério da Agricultura. No mês de março de 93, o inovador passou para o domínio da UFS, que em junho do mesmo ano, transformou num laboratório para o treinamento ed-

citivo e para a prática agrícola.

A criação do Propref-Rural - programa de intercâmbio com as Prefeituras, possibilitou um trabalho de parceria com a Prefeitura de Capela, com o Estado, principal mente através do Emdagro, e com o próprio Ministério da Agricultura, recebendo o apoio do Ibama, Embrapa e Codhidro. "Pirangi é uma fazenda experimental que tem como objetivo final a transformação social no campo", ressaltou Emanuel Franco Filho, coordenador do Propref-Rural, destacando o empenho da prefeita de Capela, "Léa". Lembrou ainda que com apoio da Prefeitura daquele município conseguiu, com a Secretaria de Estado de Obras Públicas, a recuperação da casa-sede da fazenda.

Nesta casa, será implantado o Centro de Treinamento e Desenvolvimento Rural do Estado. A prefeitura é responsável pela limpeza da obra e do fornecimento de alimentação para os

sul do Estado, no sertão o quadro está sendo modificado. "Já no sertão, o agricultor está começando a ficar alegre. Se continuarmos chovendo como está teremos uma das melhores safras dos últimos dez anos", avalia o dirigente sindical.

Para o presidente da Fetase é difícil fazer uma previsão em termos quantitativos da safra prevista para o ano de 1994. O tradicional milho já está chegando às feiras livres mas ainda de maneira tímida. O milho comercializado na Central de Abastecimento por exemplo ainda não é aquele produzido em solo sergipano. Está aparecendo em pouca quantidade o milho produzido nas regiões irrigadas, mas a maior parte está sendo importada

dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

Os preços variam de acordo com o comerciante.

O atilho, duas espigas, foi cotado ontem a

R\$ 300 enquanto que 50 espigas

estavam sendo comercializadas a R\$ 7 mil. Os comerciantes

estão insatisfeitos com a procura e garantem que as vendas

cairão consideravelmente

se comparado com a mesma época do ano passado.

O comerciante José Carlos Ferreira garante que o consumidor está sem dinheiro para comprar o milho. "Até agora não conseguimos vender quase nada. Milho tem em abundância, mas está faltando comprador", relata o vendedor que trouxe o milho de Pernambuco.

Atendendo convite dos associados da Cooperativa Jardim, o secretário da Agricultura e Abastecimento, Sérgio Menezes de Santana, esteve na última terça-feira em Japaratuba, oportunidade em que participou de reunião com produtores rurais, quando foram feitas diversas reivindicações. Presentes ao encontro o prefeito daquela cidade, Hélio Sobral, lideranças políticas regionais e técnicas ligadas ao sistema agrícola estadual.

Sérgio Santana ouviu os reclamações dos agricultores da Cooperação Jardim, notadamente

as reivindicações sobre a possibilidade

de participação do Estado na melhoria genética do rebanho.

Prometeu ajudar, tendo autorizado à Emdagro integrar aquela cooperativa, o mais rápido possível,

ao programa de inseminação artificial, visando com isso, a cons

ecução de novas crias com par

drões superiores, o que motivará

maior produção de leite, e conse

quentemente, melhor renda dentro de médio prazo.

O secretário da Agricultura

falou dos projetos do Governo

João Alves Filho para a agricultura,

enfatizando a importância

racional e viável para as ações,

atividades e resultados a nível de

campo, colocando-se à disposição

dos agricultores e aconselhando

os que procurem sempre a Emdagro para a absorção

de maiores conhecimentos técni

cos que possam melhorar o des

envolvimento das atividades agropecuárias.

Na ocasião, Sérgio Santana

fez entrega à cooperativa, de

equipamentos para serem utilizados na tração animal, assim como

de silos domésticos e mudas de

árvores frutíferas e forrageiras,

como também vacinas contra a

Febre Aftosa, para que, com a

assistência da Emdagro, seja vacinado o rebanho pertencente

aos cooperados.

UNIVERSIDADE

Na tarde de ontem, o se

cretário Sérgio Santana esteve

na Universidade Federal de Ser

gipe, visitando o Reitor Luiz

Hermínio Aguiar Oliveira, numa

reciproca à ida do mandatário da

UFS à Secretaria da Agricultura,

oportunidade em que apreciaram

os termos do convênio que será

assinado nesta sexta-feira, em

Capela. O documento em questão

objetiva a cooperação bilateral

entre o Governo do Estado de

Sergipe e a Universidade Federal

do Sergipe, para a execução do

Projeto Agropecuário de Desen

volvimento da Comunidade Pi

rangle, que se constituirá em ins

trumento de apoio às atividades

de ensino, pesquisas e extensão

desenvolvidas pela UFS. O

convênio vigorará a partir da data

de sua assinatura, até 31 de

dezembro de 1996, podendo ser

prorrogado.

Um segundo convênio

também será assinado envolvendo

diversos organismos, visando

o estabelecimento de cooperação

técnica financeira para promover

o desenvolvimento integrado da

Cultura da Cana de Açúcar, no

Estado de Sergipe.

LBA debate

aleitamento

materno

A importância do aleitamento ma

terno e suas consequências serão temas dis

cutidos hoje a partir das 14 horas no au

ditório da Legião Brasileira de Assis

ência (LBA). Participarão da mesa redonda o

consultor da Unisel, Nário Glisser, a co

ordenadora do Programa Nacional de Ale

itamento Materno, Elvira de Castro Dória

e Antônio da Paixão, da Universidade Fede

ral de Sergipe.

A programação realizada pela Se

cretaria Municipal de Saúde integra as

memorâmenos alusivos à Semana Na

ciada de Saúde iniciada na segunda-feira.

Durante a mesa redonda serão discutidos

também detalhes do Projeto Amor Aracaju

de incentivo ao aleitamento materno a ser

desenvolvido na primeira semana do mês

de agosto durante as comemorações alusivas

ao Dia Nacional de Aleitamento Ma

terno.

A secretaria municipal de saúde,

Sônia Maria Azevedo, chama a atenção das

mães no sentido de que elas proporcionem

ao filho o aleitamento materno exclusivo

durante os seis primeiros meses de vida.

"Com o aleitamento materno a criança

consegue se alimentar de forma

completamente", afirma a secretária.

As atividades realizadas durante a

Semana Nacional de Saúde no muni

cípio de Aracaju serão encerradas amanhã, dia

17, com a Feira Municipal de Saúde a ser

realizada a partir das 14 horas no cruzamento

dos calçadões das ruas Laranjeiras

João Pessoa.

Calazar atinge 70% dos municípios

Sergipe tem hoje uma incidência de calazar, doença transmitida para o homem

através do cachorro, em 70% dos seus municípios.

A revelação é do Coordenador Nacional do Programa de Controle de Doenças, José Carlos de Sou

Energia

Consumo do Nordeste é de três bilhões de Kw-hora

A energia fornecida pela Chesf ao mercado nordestino (Nordeste com exceção do Maranhão) no mês de maio passou dos 3 bilhões de quilowatts-hora, superior em 3,2% ao montante de igual período do ano anterior e em 1,5% ao verificado em abril deste ano. No acumulado de janeiro a maio de 1994, o total superou em 2,4% o que se constatou nos primeiros cinco meses de 1993.

Com relação ao fornecimento em 230 quilovolts, diretamente às indústrias de consumo intensivo, houve um desestímulo de 12% sobre maio de 1993, e 9,2% sobre abril deste ano. Entretanto, deve-se ressaltar que essa fraca performance é consequência da intensificação do consumo de energia a tarifas incentivadas, que vem se verificando pelas empresas, o que lhes possibilita um custo menor de produção.

Dessa forma, considerando a tarifa incentivada, que representou 25,3% do total fornecido, verificou-se uma expansão de 94.

Economia
Internacional**ALBERTO TAMER****Brasil é o segundo****Exportador mundial de aço**

O Brasil é hoje o segundo maior exportador líquido de aço do mundo. Ocupou um espaço importante e já está incomodando seus competidores. No ano passado foram 12 milhões de toneladas, proporcionando uma receita cambial da ordem de US\$ 3,5 bilhões. Hoje, o Brasil ocupa uma posição original no mercado externo. Embora detenha apenas 3,5% da produção mundial, já conquistou 6,5% do comércio internacional em produtos siderúrgicos. Isto num mercado faturado, em que existe um excesso de capacidade de produção da ordem de 100 milhões de toneladas. É muito.

Alguns países enfrentam verdadeira crise, principalmente na área da Comunidade Européia. Ali a Indústria siderúrgica não se modernizou e nem se reestruturou. Continua se produzindo muito por processos dispendiosos. A Europa enfrenta hoje o desafio de uma capacidade ociosa de 30 milhões concentrada principalmente na Itália e na Espanha. Mas quase todos os demais países europeus, com exceção de Grã-Bretanha e da Alemanha, ficaram para trás na corrida da modernização. E olham com surpresa e admiração o que está acontecendo no Brasil.

A indústria siderúrgica nacional, que tinha 70% de sua capacidade de produção nas mãos do Estado, foi toda privatizada nos últimos anos. Esta se reestrutura rapidamente. Reduziu de forma drástica os seus custos. Em 1990, quando 70% da produção ainda era estatal, era cara e deficitária. 133 mil trabalhadores produziam apenas 20,6 milhões de toneladas de aço. No ano passado, essa produção passou para 25 milhões de toneladas e o número de trabalhadores reduziu-se para 102 mil. Havia gente demais produzindo pouco. Tudo mudou em poucos anos e mudou também a reação externa ao desafio brasileiro. Exportar para a Europa, nem falar. Para os Estados Unidos, que também se modernizou, é uma verdadeira batalha. Hoje abrimos espaços no mercado asiático. Ali há ainda muita a fazer e pouco está sendo feito.

Gracias à privatização, na siderurgia estamos ocupando um lugar no Primeiro Mundo, diante de uma Europa surpresa e embasbacada, que ainda não superou a fase que estamos deixando para trás. Fizemos no Brasil, em dois anos, o que a Europa não fez em mais de dez.

É pena que só tenhamos privatizado a siderurgia...

E AINDA NÃO PAROU - A Indústria siderúrgica brasileira, agora privatizada, está aumentando seus investimentos e começa a expandir-se na América Latina. A Usiminas já está na Argentina e vende tecnologia para o Chile. Os investimentos siderúrgicos na fase estatal, entre 1990 e 1992, não passavam de US\$ 250 milhões por ano, quando muito. Em 1993, já privatizada, ficaram em US\$ 600 milhões e este ano serão mais de US\$ 800 milhões de investimentos. Para 1995, a previsão é de que os recursos aplicados na modernização, aumento de produção e expansão dessa indústria irão passar de US\$ 1 bi. Isso num setor que há três anos estava à beira da falência e já havia consumido US\$ 17 bi em subsídios federais.

A VOLTA DAS BOLSAS - Analistas financeiros internacionais estão prevendo uma retomada das principais bolsas mundiais nos próximos meses, devido ao crescimento da economia norte-americana e aos sinais de recuperação da Alemanha e Japão. Muitas empresas já começaram a apresentar lucros astronômicos. Nas esses analistas olham com alguma cautela as bolsas dos países emergentes, que tiveram seu grande boom em 1993 e levaram um tombo este ano. Nós assim não estão prevendo um ano ruim para essas bolsas onde, procurando bem, existem boas oportunidades de ganhos. Citam especialmente Brasil e México. "Estamos sentados num montão de dinheiro para aplicar nesses mercados", chegou a afirmar um analista norte-americano.

MÁIS UMA NA CHINA - A CEPPO abriu este ano um escritório em Pequim, na China, onde já vinha atuando há dois anos. A conquista desse mercado é um dos pontos básicos da estratégia de internacionalização da empresa. Outro país promissor é a Malásia, onde a CEPPO abriu um escritório em Kuala Lumpur para estender sua ação à Tailândia, Singapura, Vietnã e Indonésia. Pode-se dizer que nessas áreas se concentra hoje o maior mercado para obras de infra-estrutura do mundo.

GASOLINA MÁIS BARATA - Os preços da gasolina nos Estados Unidos caíram, nos próximos meses, aos níveis mais baixos dos últimos quatro anos, apesar do aumento de imposto decretado pelo Governo. Uma das principais causas dessa baixa extraordinária nos preços é o aumento da eficiência das refinarias norte-americanas e da produção, acirrando a concorrência.

Comece a acostumar seu dinheiro à vida real.

**FUNDO SAFRA
COMMODITIES** Banco Safra



Economia e Negócios

Escola particular**Mensalidades podem ser pagas até o dia 30 com URV de março**

Fechar as escolas é o que pretende os proprietários da rede particular caso seja mantida a Medida Provisória 524, que determina que as mensalidades sejam com base na soma das pagamentos em cruzeiros reais nos meses de novembro e dezembro de 93 e janeiro e fevereiro deste ano, tirada a média (dividida por quatro) e convertido o valor com base na Unidade Real de Valor (URV) de março, que foi de CR\$ 647,50. Entretanto, a promotora pública, Euza Missano, curadora de proteção ao consumidor, avverte que desobedecer a MP-524 é crime. Ela também alerta que as mensalidades com base no que determina a lei, podem ser pagas no dia 30 e os carnês que estiverem com preços diferentes (a mais) têm que ser refeitos, para que não o responsável pelo aluno não pague o preço acima do estabelecido na conversão.

Quem tiver dúvidas sobre conversão determinada pelo Governo, inclusive os diretores de escolas, devem procurar a Curadoria de Proteção ao Consumidor no Edifício Walter Franco, 5º andar, Praça Fausto Cardoso, que tem como ponto de referência a agência da Caixa Econômica Federal.

CUMPRIMENTO

Euza Missano diz que, na

verdade, a MP-524 simplificou e veio para oferecer estabilidade aos pais que mantêm seus filhos matriculados na rede particular de ensino, estabelecendo a conversão dos preços em URV.

A curadora diz que o pai deve observar as prestações pagas em cruzeiros reais em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Os valores somados tem que ser divididos por quatro e tirar a média aritmética e dividir pela Unidade Real de Valor do dia primeiro de março, que foi CR\$ 647,50. Então, ele encontra o valor que deverá pagar, desde março.

A Medida Provisória, explica Euza Missano, estabelece no seu artigo 3º, que, caso as escolas que converteram antes as mensalidades e se foi um valor maior, terão que devolver as três prestações e em forma sucessiva.

Pela Medida Provisória, por exemplo, uma escola que cobrou nos meses de novembro e dezembro de 1993 e janeiro e fevereiro últimos, mensalidades, respectivamente, de CR\$ 80.000,00; CR\$ 120.000,00; CR\$ 150.000,00; e CR\$ 200.000,00, a partir de março a mensalidade tem que ser de CR\$ 137.503,10. Neste caso exemplificado, a soma das quatro men-

salidades dá um total de CR\$ 550.000,00, que dividido por quatro dá CR\$ 137.500,00. Este valor é dividido pela URV de 1º de março, que foi de CR\$ 647,50 e encontra-se 212.36 URVs, que multiplicada por CR\$ 647,50 é CR\$ 137.503,10.

Ainda um exemplo com este valor, para transformação em real, a partir de 1º de julho, pagando a projeção da URV que é de CR\$ 2.743,34, a mensalidade ficará em torno de 50 reais e doze centavos. Tudo aqui são valores hipotéticos.

Euza Missano disse que, segundo a FIFE, as escolas tiveram um aumento real, em um ano, de 260 pontos percentuais, acima da inflação. E num Estado democrático de direito não à lei vai nos prejudicar e não vamos cumprir. A lei não nos prejudicar e devemos cumprir. Então, o Ministério Público, como instituição deve zelar pelo estado de direito. Certamente, nós vamos fiscalizar o cumprimento da Medida Provisória 524 - disse Missano, que discordou do professor Manoel Santana, tesoureiro do Sindicato das Escolas Particulares, que disse que a MP-524 criou um estado de instabilidade. Missano diz que instabilidade viviam os pais, que não sabiam quanto iriam pagar no mês seguinte. Agora com a MP-524 se

sabe o que pagará, depois da conversão.

Missano garante que não há o que temer e até o final do mês haverá uma definição mais completa, uma vez que as escolas recorrerão ao Supremo Tribunal Federal (STF), entretanto, a MP-524 está em vigor, é lei e por isso deve ser cumprida. Ela revelou que foi feita uma reunião com representantes do Procon, Sunab, da Delegacia do Consumidor e da Delegacia do MEC, ficando definido como fiscalizar o cumprimento da MP-524.

A curadora avverte os pais para não pagar os valores que estiverem acima do que diz a MP e quem recebeu o carnê com valor a mais, deve procurar a escola, para que seja reformado o valor. O colégio que não aceitar, o pai deve denunciar ao Ministério Público e não obedecer a MP está cometendo crime previsto na lei que regulamenta os crimes contra a ordem econômica e contra relações de consumo. As leis existem para serem cumpridas.

As escolas têm o direito de apelar para a Justiça e não deixar de cumprir à lei - comentou Euza Missano, que espera não haver problemas em Sergipe, dando um exemplo para os demais Estados.



Consumidor não pode mais deixar centavos no caixa, porque prejuízo será muito grande, com conversão da moeda.

Plano Real**Supermercados fecham para converter preços****Tecnologia médica em discussão**

Representantes de 12 países estarão participando, em São Paulo, do Congresso Latino-Americano de Serviços de Saúde, que se realiza desde ontem e termina amanhã.

Delegações de países tão diferentes quanto Polônia, Hungria, Chile, Holanda, Estados Unidos, México, Argentina, Panamá, Costa Rica, Colômbia, Alemanha e Brasil estarão reunidos para debater a adequação de tecnologias cada vez mais avançadas às condições estruturais e econômicas de países em desenvolvimento, entre eles o Brasil.

A abertura oficial do Congresso será feita pelo diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Hiroshi Nakajima, que virá ao Brasil especialmente para o Congresso e deverá falar para uma platéia de aproximadamente 500 administradores de hospitais, médicos, autoridades do setor de saúde e demais profissionais da área.

Cerca de 28 palestras estão programadas para o encontro, versando sobre cinco grandes temas: a) Gestão de Sistemas de Saúde; b) Financiamentos para o Setor da Saúde; c) Equipamentos e Edificações; d) Recursos Humanos; e) Controle de Qualidade. A palestra de encerramento, a cargo do Dr. Klaus Prossdorf, presidente da Federação Internacional de Hospitais (Alemanha) analisará o "Impacto da alta tecnologia na área da saúde em países em desenvolvimento".

Nova moeda, preços diferentes e isso significa adaptar as máquinas para a realidade brasileira que muda em 1º de julho, por isso os supermercados têm que estar preparados e evitar confusões. Sendo assim, a orientação da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) é no sentido de que as lojas fechem no dia 1º. O presidente da entidade, Levy Nogueira, avverte empresários e consumidores para o cuidado com os centavos, que passam a valer muito e podem causar prejuízos aos comerciantes e compradores.

Nova moeda, preços diferentes e isso significa adaptar as máquinas para a realidade brasileira que muda em 1º de julho, por isso os supermercados têm que estar preparados e evitar confusões. Sendo assim, a orientação da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) é no sentido de que as lojas fechem no dia 1º. O presidente da entidade, Levy Nogueira, avverte empresários e consumidores para o cuidado com os centavos, que passam a valer muito e podem causar prejuízos aos comerciantes e compradores.

Sobre o fechamento dos supermercados será obrigatório no dia 30, Levy Nogueira disse que não é, mas a sugestão da ABRAS é que os supermercados fechem no dia 30 e façam a conversão com mais tranquilidade, já que é uma troca total da moeda e dos preços das etiquetas e as lojas que não estão automatizadas terão muito trabalho. Sugiram que o fechamento aconteça e todas as grandes redes vão fazer isso. É até interessante que se feche, para fazer inventário para entrar numa nova moeda, com controle profundo e adequado, já que também o aspecto contábil será inteiramente novo, a partir de zero hora do dia primeiro - lembra Levy Nogueira.

Como a confusão na era do real deve ser muito grande, pois valerá preciso "comprar" o real, é de se prever que os supermercados atuem como "bancos" no início, entretanto, Levy Nogueira alerta que isso não acontecerá, porque não cabe ao setor fazer o papel bancário. Nós podemos, eventualmente, ajudar nesse processo, mas não podemos fazer essa tarefa, porque não estamos

estruturados para isso. Mas contribuiremos pagando uma quantidade de reais, equivalente à nossa necessidade de troco, só por uma questão de segurança. Não vamos ter grande volume de moeda, mas vamos procurar, porque é nosso papel, facilitar a vida do consumidor, dando um troco, se necessário for, além da compra, um pouco - explicou Nogueira.

CENTAVOS

A preocupação do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, e também dos empresários é com os "centavos", que voltam a valer dinheiro e podem causar prejuízos. Por isso, Levy Nogueira alerta a todos os varejistas, inclusive fora do ramo de supermercados, que é preciso ajustar balanças e registradoras que não estejam com os centavos sendo utilizados.

- Isso é muito importante, porque tanto para o consumidor, como para os varejistas, os centavos terão um valor muito significativo - avverte Levy Nogueira, presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS).

Alliás, Rubens Ricupero diz que os brasileiros terão que encarar uma nova realidade e que quem jogar as moedinhas de centavos fora ou deixar que os comerciantes "arredondem" os preços "quebrados" em centavos, terá prejuízo.

Plano Real

Ricupero diz que inflação só cai em agosto

Ele prevê que em julho, como resíduo inflacionário, o índice será de 3% a 4%

sucessão

Supremo nega liminar ao PT sobre o uso do carro

BRASÍLIA - O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem liminar solicitada pelo Partido dos Trabalhadores e manteve dispositivo da Lei Eleitoral que impede partidos e coligações de receber doações de sindicatos e entidades de classe. Por unanimidade, os ministros rejeitaram o argumento de que a impossibilidade de contribuição de Sindicato em campanha fere o princípio de isonomia.

A decisão de ontem poderá complicar a situação do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, no Tribunal Superior Eleitoral. A pedido do PPR, Partido do candidato Esperidião Amin, Lula está sendo investigado pela justiça eleitoral pelo uso de carro de som do Sindicato dos Metalúrgicos do ABCD Paulista durante ato de campanha.

A proibição de doações está prevista no Inciso VI do Artigo 45 da Lei Eleitoral. Apenas no que se refere a participação de entidades de classe, o plenário não teve um entendimento uniforme. A proibição ficou mantida, mas por seis votos a três. Relator da ação do PT, o ministro Sepulveda Pertence, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, mostrou-se favorável a doações de entidades de classe.

Pertence foi votado vencido, juntamente com os ministros Francisco Rezek e Marco Aurélio. Para o presidente do TSE, há uma distinção básica entre Sindicatos e Entidades de Classe.

Ruralistas apoiam Lula

CATANDUVA SP - O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, está adotando um tom bastante moderado nos encontros com 55 ruralistas, que contribuiram decisivamente para a sua derrota no estado em 1989. No esforço de atrair-lhos e acalmá-los sobre a reforma agrária, o PT convidou o presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Roque Roosevelt dos Santos, para um debate programado para Presidente Prudente, hoje, e o próprio Lula chegou a elogiar ontem, em Barretos, o trabalho social liderado pelo ex-presidente da entidade nesta cidade, Henrique Prata, e em todos momentos, defende a parceria entre Estado e setor privado.

Atrás de votos nessa rica região conservadora que financiou as campanhas do de-

putado Ronaldo Calado (PFL-GO) e do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello nas eleições presidenciais passadas, Lula aceitou um convite do fundador da UDR e, logo cedo, fez uma visita não prevista no roteiro ao hospital São Judas Tadeu, instalado pela família Prata (proprietária de 20 fazendas) e que há 12 anos atende gratuitamente doentes de câncer.

- Você está com um pé dentro (na presidência) e, ao invés de criticá-lo queremos participar. Vamos ajudá-lo - disse Prata a Lula, após mostrar as instalações do hospital, que é aparelhado e mantido em 90% com recursos doados por grandes empresários.

- O trabalho de você é muito importante - respondeu Lula.

FHC: recuperar estradas

BRASÍLIA - O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, vai elaborar um programa emergencial para as áreas de Governo, incluindo as estradas que ele já prometeu melhorar no Nordeste e no Sul do País. A síntese desse

plano de emergência será entregue no dia 15 de julho, quando o coordenador de programa do Governo, Paulo Renato Souza, fará uma reunião com todos os coordenadores estaduais em Brasília. A transposição das águas, quem falou foi Paulo Renato:

- Esta é uma matéria que não causa fascinação. É um tema polêmico que antes precisa ser muito bem estudado. Fernando Henrique terá um projeto de irrigação e há muito a ser feito antes de se estudar essa transposição - afirmou.

Quêrcia defende coalizão

- Por que não? As restrições que faço aos candidatos do PT e do PSDB e que eles não tem experiência, nunca governaram nada. Mas vou buscar gente com experiência sejam elas do PT ou do PSDB - disse.

A sinalização para outros partidos não impedi que Quêrcia voltasse a criticar o Plano Real, tido como o principal trunfo do candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso. O ex-governador paulista voltou a dizer que o plano está sendo usado com objetivo eleitoral porque vai baixar a inflação por um curto período de tempo, mas o suficiente para tentar eleger Fernando Henrique.

- Se a inflação pode ser baixada por decreto, porque o Governo não fez isso a seis meses atrás? - questionou.

O candidato do PMDB evitou dizer se aproveitaria alguma medida do atual plano caso chegue ao Palácio do Planalto.

Comissão vai pressionar para mínimo

BRASÍLIA - A Comissão de Trabalho decidiu ontem que, se o Governo não enviar até a próxima semana um projeto de lei fixando um cronograma de aumento para o salário-mínimo, será aprovado o projeto apresentado pelo deputado Paulo Paim (PT-RS), que eleva o mínimo para R\$ 100 no dia 1º de julho. Paim está cético quanto à possibilidade de o Governo aumentar o mínimo em função de suas repercussões sobre as contas da Previdência Social e dos Estados e municípios.

- Apesar da pressão dos partidos de esquerda, que vem obstruindo a pauta de votações da Câmara para forçar o Governo a se pronunciar sobre o mínimo, não acredito na boa-vontade do Governo - afirmou Paim.

Além da elevação para R\$ 100 em julho, o projeto prevê reajustes mensais para o mínimo a partir de agosto com base na inflação medida pelo IPC-R. Em maio de cada ano, o mínimo teria aumento real com base no crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Os reajustes mensais pelo IPC-R também seriam aplicados aos salários dos trabalhadores em geral e aos benefícios da Previdência Social. Além disso, na data-base. O trabalhador teria direito a reposição da inflação efetiva registrada nos últimos doze meses.

- Na medida em que o próprio ministro da Fazenda tem repetido que haverá inflação após a emissão do real, não se justifica que os trabalhadores ativos e inativos tenham a média de seus rendimentos ainda mais rebaixada pela inflação posterior a adoção do plano - justificou Paim.

A comissão deverá se reunir com os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, do Trabalho, Marcelo Pimentel, da Previdência Social, Sérgio Cutolo, e da Administração, Romildo Calheiros, para discutir o projeto de lei.

Câmara cassa José Geraldo com 312 votos

BRASÍLIA - Considerado um dos mais poderosos "anões" da Máfia do Orçamento, o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) teve seu mandato cassado ontem pelo plenário da Câmara. Seu mandato foi cassado por 312 votos "sim", contra apenas 52 votos "não" e 15 abstenções. Pela manhã o deputado Daniel Silva (PFL-MA) teve o pedido de cassação aprovado na Comissão de Constituição e Justiça por 30 votos "sim", 12 votos "não" e cinco abstenções.

Sobre a transposição das águas, quem falou foi Paulo Renato:

- Esta é uma matéria que não causa fascinação. É um tema polêmico que antes precisa ser muito bem estudado. Fernando Henrique terá um projeto de irrigação e há muito a ser feito antes de se estudar essa transposição - afirmou.

SÃO PAULO - Se chegar a ser eleito presidente da República, o candidato do PMDB, Orestes Quêrcia, quer fazer um Governo de coalizão se não conquistar maioria no Congresso. Embora ainda dependa de uma definição do quadro partidário pós-eleitoral, o ex-governador de São Paulo já escolheu pelo menos um dos partidos com os quais quer fazer essa aliança: o PDT, do ex-governador do Rio e candidato do partido a sucessão, Leonel Brizola.

- Se não for possível fazer maioria no Congresso, será preciso uma aliança com outros partidos - afirmou.

Independentemente dessa coligação, Quêrcia anunciou que vai convidar pessoas de diferentes partidos para compor o seu ministério. Sem citar nomes, o candidato do PMDB disse que existem pessoas experientes em outros partidos com as quais quer contar em um eventual Governo seu. Essas pessoas, admitiu ele, poderiam vir inclusive de partidos como o PT e o PSDB.

A sinalização para outros partidos não impedi que Quêrcia voltasse a criticar o Plano Real, tido como o principal trunfo do candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso. O ex-governador paulista voltou a dizer que o plano está sendo usado com objetivo eleitoral porque vai baixar a inflação por um curto período de tempo, mas o suficiente para tentar eleger Fernando Henrique.

- Se a inflação pode ser

baixada por decreto, porque o

Governo não fez isso a seis

meses atrás? - questionou.

O candidato do PMDB

evitou dizer se aproveitaria alguma medida do atual plano caso chegue ao Palácio do Planalto.

- Apesar da pressão dos

partidos de esquerda, que

vem obstruindo a pauta de

votações da Câmara para

forçar o Governo a se

pronunciar sobre o míni-

mo - afirmou Paim.

- No mês de agosto, será

possível ter uma idéia clara

da inflação. Aliás, não estamo

s usando nenhum instrumento

artificial para acabar com ela -

explicou.

Rubens Ricupero informou

que receberá, até amanhã, o

relatório sobre as negociações,

referentes aos Planos de Saúde.

O ministro admittiu que o

Governo poderá arbitrar uma regra de conversão dos contratos do setor, caso a área privada não chegue a um acordo.

- Esperamos uma proposta

concreta - afirmou o ministro da

Fazenda.

O ministro menosprezou os

aumentos acima da URV nas

prestações dos planos de saúde.

Para Ricupero, a concorrência

entre as empresas acabará re-

duzindo os preços em função da

competição dentro do setor.

O ministro confia que a lei do livre

mercado acabará por trazer um

equilíbrio, não só na área dos

planos de saúde, mas na econô-

mica como um todo. Ele lembrou

que existe uma lei antitruste para

tratar dos abusos.

- A lei está ali para ser

cumprida. Nos Estados Unidos,

por exemplo, a legislação anti-

truste tem sido aplicada com ri-

gor - ressaltou.

A questão dos aluguéis de-

verá ser definida num curto prazo,

espera o ministro da Fazenda.

Ele acredita que as regras

para a conversão dos contratos a

URV saiam antes da entrada do

Real na economia.

entre as empresas acabará re-

duzindo os preços em função da

competição dentro do setor.

O ministro confia que a lei do livre

mercado acabará por trazer um

equilíbrio, não só na área dos

planos de saúde, mas na econô-

mica como um todo. Ele lembrou

que existe uma lei antitruste para

tratar dos abusos.

- A lei está ali para ser

cumprida. Nos Estados Unidos,

por exemplo, a legislação anti-

truste tem sido aplicada com ri-

gor - ressaltou.

A questão dos aluguéis de-

verá ser definida num curto prazo,

espera o ministro da Fazenda.

Ele acredita que as regras

para a conversão dos contratos a

URV saiam antes da entrada do

Real na economia.

Moedas do

Real achadas

na lixeira

BRASÍLIA - Apesar do for-

te esquema de segurança monta-

do para a distribuição do real aos

bancos, envolvendo até o Exérci-

to, três catadores de papel en-

contraram na última sexta-feira,

numa lata de lixo próxima ao

Congresso Nacional, 200 moedas

de R\$ 1,00 - equivalentes hoje a

mais de CR\$ 455 mil, em uma

embalagem do Banco do Brasil,

utilizada para o transporte de di-

nheiro. Os catadores de lixo for-

am detidos pela Polícia Federal,

quando tentavam trocar moe-

das por cruzeiros reais. Na agê-

ncia do BB no Supremo Tribunal

Carne destruída

SANTA CLARA, EUA (AE) - A carne que a Seleção Brasileira trouxe para a Copa do Mundo e que ficou retilha na alfândega do Aeroporto Internacional de São José foi destruída pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A decisão foi tomada pelas pessoas que estavam responsáveis pelo produto, segundo Sharon Shook, do Departamento de Agricultura, depois que a CBF recebeu duas opções do órgão norte-americano: devolver a carne para o Brasil ou destruí-la. Sharon Shook informou que a carne só poderia ser liberada se viesse cozida ou salgada. A alfândega tem ordens para proibir a entrada do produto sem a autorização do Departamento de Agricultura.

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 16 de junho de 1994.

Romário preocupado

Por Sebastião Reis

SANTA CLARA, EUA, (AE) - Depois de dois dias de tratamento intensivo, com sessões de gelo de duas em duas horas, o atacante Romário volta aos treinos com bola hoje para testar suas condições físicas para o jogo de estreia do Brasil na Copa, contra a Rússia, dia 20, no estádio de Stanford. Mesmo procurando demonstrar confiança na recuperação e tentando para que a previsão dos médicos, que diagnosticaram apenas dores musculares, se confirmasse, o jogador está preocupado. "Nunca senti isso em minha vida", disse. Romário está fazendo tratamento especial, com aplicação de gelo, fisioterapia, ultrassom e ondas curtas, das 10 às 22 horas.

Esportes

Ronaldo se apresenta à Seleção sexta-feira

Parreira faz segredo da escalação

Por Sidney Mazzoni



Ronaldão e Raf, nos bons tempos do São Paulo

Time que enfrenta a Rússia será anunciado sexta-feira

Por Arthur de Almeida

LOS GATOS, EUA, (AE)

- A escalação da Seleção Brasileira para a estreia na Copa do Mundo apenas será divulgada de viva voz pelo técnico Carlos Alberto Parreira no domingo, véspera do jogo com a Rússia. Nas três dias antes, na sexta-feira a partir das 13 horas (17 horas no Brasil), a formação da equipe poderá ser conhecida. Para aquele dia, a comissão técnica programou o treino coletivo, o mais importante antes da estreia, com novidades: o treinamento será fechado ao público e não serão permitidas gravações de imagens. "Não fará sentido, àquele altura, a presença de torcida ou de câmeras"; restringiu o treinador, certo de que Romário já participará do coletivo no comando do ataque titular, ao lado de Bebeto. Parreira está tranquilo quanto à recuperação do artilheiro da Seleção Brasileira nos próximos dias, em que continuará poupança dos treinos e em tratamento. "Ele tem apenas dores musculares e trainará o coletivo", garantiu o técnico. Segundo Parreira, se Romário vinha participando normalmente dos treinos técnicos e táticos e mesmo dos amistosos é porque não tinha acusado nenhum problema. "Romário não tem nada sério". Outro assunto que não preocupa ninguém na comissão técnica foi o problema enfrentado no Rio pela família de Bebeto. Parreira assegurou que o jogador está "sossegado" nos Estados Unidos. "Não há nenhum problema maior", garantiu. "O episódio não vai afetar o jogador", disse Parreira, enquanto o coordenador técnico Zagallo acrescentou: "Esse é um assunto superado, o Bebeto está muito bem". Se a dupla de ataque ficou garantida para o coletivo, a de zaga ainda não. O corte de Ricar-

do Gomes, decidido na madrugada de terça-feira, abriu uma vaga na equipe e dois jogadores se candidataram. Diferente da véspera, quando praticamente garantiu Mário Santos como companheiro de Ricardo Rocha, na estreia, Parreira deixou aberta uma possibilidade para Aldair começar jogando, embora venha de recuperação de uma contusão muscular. "Essa decisão eu vou tomar ao longo da semana", avisou, numa forma de manter os dois candidatos motivados enquanto o novo convocado Ronaldo não vem. "Afinal, o Aldair fez os dois primeiros amistosos no lugar do Rocha e mostrou que está bem". Segundo Parreira, se a sua preferência recaí sobre Aldair, então será o caso de o zagueiro de Roma e Ricardo Rocha se entenderem sobre qual deles ocuparia o setor esquerdo da defesa. "Chamo os dois e pergunto qual a preferência de cada um e eles resolvem porque sabem jogar dos dois lados", afirmou com naturalidade. Com a hipótese Mário Santos, a mais provável pelo fato de ter sido o único entre todos os zagueiros a não sofrer nenhum problema de contusão ou mesmo dores musculares, não será preciso conversa. "Jogando ele, vai para o lado esquerdo e o Rocha fica onde está". Ainda sobre jogadores de defesa, Parreira comentou hoje sobre o momento de Branco. O lateral-esquerdo continua com crédito do treinador e de sua comissão técnica. "Foi bom ele ter participado do jogo com El Salvador e mostrado que está curado", disse o técnico, acrescentando que "agora é hora dele se recuperar fisicamente e ganhar ritmo". Branco, apesar disso, tem chances menores que as de Leonardo de formar entre os titulares no coletivo de sexta-feira.

LOS GATOS, EUA (AE)

- A apresentação do zagueiro Ronaldo à Seleção Brasileira acontecerá sexta-feira, por volta das 13 horas, quando coincidentemente os seus companheiros estarão no campo da Universidade de Santa Clara fazendo o treino coletivo mais importante para o jogo da estreia no Mundial dos Estados Unidos. Só então a equipe voltará a ficar completa, com 22 jogadores. A previsão foi feita pelo próprio jogador do Shinnit, que recebeu a notícia da convocação para substituir Ricardo Góes por sua mulher, quando estava concentrado com o seu time na ilha para enfrentar o Yokohama Marinos, pela última rodada do

primeiro turno da Liga Japonesa. Ronaldo, que desde a transferência para o Japão marcou dois gols no campeonato, assegurou que está bem fisicamente e pronto para ficar à disposição de Carlos Alberto Parreira a partir do momento em que desembocar em San Francisco (fazendo uma escala em Los Angeles). O ex-jogador do São Paulo, o primeiro profissional a atuar no Japão a ser chamado para a Seleção Brasileira para disputar uma Copa, disse ter ficado "superfeliz" com a lembrança de seu nome por Parreira. Afinal, ele confessou que até o dia da convocação, 10 de maio, ficou com esperança de ser chamado.

Para Ronaldo, pelo fato de ter sido convocado por Parreira lo-

go no segundo amistoso da Seleção sob o seu comando, diante da Checoslováquia, em dezembro de 1991, em Goiânia, e no seguinte em Fortaleza, contra os Estados Unidos, em fevereiro de 1992, sentia-se parte do grupo. "Acompanhei o trabalho no início e participei", justificou o jogador, que se preparava para assistir a abertura da Copa no Brasil. "Mesmo quando os nomes eram cogitados e o meu não constava dos primeiros, nunca perdi as esperanças". Ronaldo fez questão de agradecer ao seu ex-treinador Telê Santana. "Sou eternamente grato a ele", afirmou. "Tenho informações de que ele sempre defendeu a minha convocação e agora que ela chegou não posso deixar de lembrar disso".

Cresce ansiedade do técnico pelo jogo contra a Rússia

Por Arthur de Almeida

SANTA CLARA, EUA (AE)

- Às vésperas da abertura da Copa do Mundo, fica mais perceptível o grau de ansiedade do técnico Carlos Alberto Parreira pela chegada do jogo do Brasil contra a Seleção da Rússia. O treinador confessou que tem dormido menos à noite, pensando mais detidamente nessa partida que considera "a mais difícil dentro todas as três da primeira fase". Parreira está convencido de que todo o trabalho realizado para o Mundial, desde o dia da apresentação dos jogadores, no Rio, correspondeu às expectativas. "Agora, passamos à fase de memorar algumas coisas nos treinos técnicos e táticos", afirmou, planejando ainda orientar dois treinos coletivos e nada mais. "A sorte está lançada", anunciou. Entre os companheiros que cercarão o jogo de segunda-feira, o treinador da Seleção Brasileira acha que a temperatura por certo beneficiará a sua equipe. Parreira acha que os adversários russos sentirão problemas com a temperatura elevada das 13 horas do verão californiano. Por isso, considera que o esquema mais adequado e inteligente, no primeiro jogo no Stanford Stadium, em Palo Alto, será "desgastar o adversário, manter a posse de bola sem preocupação de forçar as jogadas". Parreira afirmou que confia na habilidade e na técnica dos seus jogadores.

"Além disso, estamos suficientemente preparados para manter o mesmo ritmo do início ao final do jogo". Antes do coletivo, porém, a comissão programou para hoje cedo um treinamento dos mais importantes. Parreira reservou a manhã para ensaiar mais jogadas de bola parada e, pela primeira vez, o treinamento será vetado à imprensa estrangeira bem como serão permitidas filmagens das jogadas. Apenas os jornalistas brasileiros terão acesso ao estádio da Universidade de Santa Clara. O técnico da CBF, contudo, não quis rotular esse treino como "secreto". "Como pode haver segredo, se aqui estão uns trezentos jornalistas brasileiros?", argumentou. Tantos cuidados com as jogadas que pretende ensaiar, no entender do treinador, não deve causar espanto a ninguém. "Isso é muito normal em Copas do Mundo", justificou. "Qualquer seleção procede dessa forma e com mais regularidade do que a nossa, porque é a primeira vez que impedimos o acesso da imprensa estrangeira. Esses jornalistas e mesmo os obser-

vadores russos e suecos, vistos com mais frequência nos últimos treinamentos em Santa Clara, como no de hoje à tarde, não perderão nenhuma grande novidade nas cobranças, segundo Parreira. "As jogadas serão as mesmas que temos treinado há algum tempo", antecipou. "A diferença é que serão treinadas com mais intensidade e repetição que das outras vezes, mas eu acho que é o tipo de trabalho que só interessa a nós, brasileiros". O treinador tem conhecimentos de que os treinos do Brasil têm sido observados diariamente por "olheiros" adversários, e também não vêm grandes riscos. "Afinal, estamos fazendo o mesmo com as equipes deles, obtendo o maior número de informações possíveis", comparou. "Só que eu acho que o melhor parâmetro é sempre o jogo mesmo". Quanto às declarações de alguns jogadores russos, como Sergei Yurash, que admitiu que "empatar com o Brasil já está bom" - Parreira citou uma previsão do matemático Oswald de Souza, que assessorou a CBF: "O Oswald diz que com um empate e duas vitórias sairão o primeiro colocado do nosso grupo", respondeu. "Só que a nossa intenção é passar à fase seguinte em primeiro, mas com três vitórias".

Seleção faz treino secreto com o aprofundamento de bolas paradas.

Por Luiz Antônio Prates

SANTA CLARA, EUA (AE) - Os gols da Seleção Brasileira não dependem apenas da boa vontade e do talento de Romário. O técnico Carlos Alberto Parreira tem outras opções para definir os jogos em favor do Brasil. São armas especiais, jogadas ensaiadas a partir da bola parada. No treino secreto de hoje, sem a presença da imprensa estrangeira e o voto às gravações em vídeo, Parreira mostrou como a Seleção pode chegar aos gols caso Romário não acorde inspirado. As jogadas preparadas pelo técnico começam com as cobranças de escanteios e faltas. Dunga foi escalado para ser o principal finalizador nas distâncias. As combinações acontecem entre Zinho e Bebeto, que preparam a jogada para Dunga concluir e, eventualmente, Rafinha. A opção por Dunga talvez não tenha sido uma escolha certa. Nos treinos de ontem, o va-

lante acertou apenas uma vez. Seus chutes alcancaram mais a placa da Coca-Cola, a mais de dez metros de altura do gol. Parreira não gostou. Depois dos treinamentos disse que nas cobranças de faltas o aproveitamento melhor aconteceu nas faltas curtas. "Fomos bem nas faltas próximas da área. Colocamos três jogadores na barreira do adversário para agarrar a visão do goleiro. O Bebeto bate colocado e dificilmente erra. Nos escanteios, nossa melhor opção mesmo é cruzar no primeiro pau". O técnico deve insistir nos jogadas ensaiadas em mais dois dias de treino. O ensaio de ontem, que seria secreto, sem a presença do público, imprensa estrangeira e voto às filmagens, foi furado. Um cinegrafista conseguiu gravar algumas cenas dos exercícios. E vários jornalistas estrangeiros circularam livremente pelo campo de Santa Clara apesar da vigilância dos sintéticos agentes do FBI.

REDE N°1

COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.



Ôba-Ôba minha nêga

O impasse entre o prefeito José Almeida Lima e os vereadores de Aracaju não foi provocado apenas pelo excesso de autoritarismo exercido pelo chefe do Executivo Municipal. Mas também pela eterna postura de candura e subserviência que os parlamentares oferecem a qualquer governante. O fenômeno não acontece apenas com Almeida, porque sempre foi marca registrada do Poder Legislativo para com o Poder Executivo, independente de quem estivesse à frente da Prefeitura Municipal.

• O problema é mais de relacionamento...

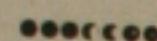
• José Almeida Lima sempre exerceu mandatos parlamentares e sabe exatamente a dependência do Legislativo em relação ao Executivo. Não se intimidou e passou a tratar os vereadores como personalidades políticas que sempre mantiveram um relacionamento afetuoso com o prefeito, para merecerem alguns benefícios do Executivo e implantarem a política do ôba-ôba minha nêga que sempre beneficiou familiares e chefes políticos.

• Não precisa protestos dos ilustres vereadores. Existem bonitas exceções...

• Quando o prefeito José Almeida Lima se recusou a atender os 21 vereadores, o fez com a convicção de que eles retornariam cabisbaixos, para pedirem perdão pelos erros cometidos. Só que falou mais alto o aíor próprio, o respeito pelo mandato, a vergonha na cara. E mesmo que alguns poucos parlamentares tentem passar manteiga para dar sabor ao relacionamento, de nada adianta porque a maioria se encontra coesa pela manutenção da moral de um Poder que há muito não se respeita.

• Espera-se que agora os poderes sejam realmente independentes e harmônicos, entre si, para que o arbítrio não se sobreponha à lógica e à ética.

• Que pelo menos no Município seja assim...



Abandono

Dantes do fraco desempenho nas pesquisas dos candidatos do Partido dos Trabalhadores aos Governos Estaduais e temendo perder eleitores que simpatizam com seu nome mas votam regionalmente em candidatos de outros partidos, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva decidiu não comprar brigas locais.

e Assim, na visita que fará a Sergipe o candidato do PT à Presidência da República pode até pedir votos para Jackson Barreto, mas não fará críticas ao senador Albano Franco.

e É o pragmatismo petista...

Filosofia

Um influentíssimo empresário sergipano do setor de veículos ensina que o candidato a qualquer cargo majoritário só deve se preocupar quando o adversário puser a chama de "pobrezinho" e "coladinho".

e Em sua filosofia ele ensina que enquanto as críticas forem duras e cruéis é porque exige respeito e medo de se perder as eleições.

Choque

Uma sia jovem da coligação "Sergipe tem Futuro" está pensando em montar uma frente de choque para responder dentro dos mesmos moldes as ações da adversária "O Povo na Frente".

e Este grupo será responsável por panfletagem, discursos, pichações e tudo o que for necessário para responder - e

apenas responder - tudo o que vier contra o senador Albano Franco.

Porto

Na próxima semana sairá o primeiro navio com carregamento de Cloreto de Potássio da Companhia Vale do Rio Doce, diretamente do porto de Sergipe para o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

e O navio chama-se "Criciuma", pertence a H. Dantas, e levará 21 mil toneladas do produ-

Conclusão

As obras do Porto de Sergipe, inclusive com montagem das correntes, serão entregues dia 30 de julho ao Governo do Estado, que poderá marcar a data da inauguração.

e O Governo já convidou o presidente da República, Itamar Franco, para Inauguração do Porto, cuja data será marcada dentro das condições da agenda presidencial.

"Skulaxo"

Dentro de mais uma semana será julgado o processo que o Trio Skulaxo move contra a ex-secretaria de Comunicação Social Lânia Duarte e Nádala Moreira, responsáveis pela assinatura do contrato do trio para o Carnaval de Aracaju, no valor de 100 mil dólares.

e As duas assumiram a dívida a pedido do então prefeito

de São Paulo, Jeanne - 15 anos depois

16:55h. Os Trapalhões

17:30h. Escolinha do Professor Raimundo

18:00h. Tropicaliente

18:50h. A Viagem

19:45h. Sergipe Notícias 2^a

Edição

20:00h. Jornal Nacional

20:30h. Fera Ferida

21:30h. Você Decide

23:30h. Memorial de Maria Moura

23:30h. Jornal da Globo

00:00h. Festival de Sucessos - All That Jazz, O Show Deve Continuar

06:58h. Palavra Viva

07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda

08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana

10:30h. Programa Sérgio Malandro

12:30h. Chapolin

13:00h. Chaves

13:30h. Cinema em Casa - Banzê do Oeste

15:15h. Casa da Angélica

17:00h. Programa Livre

18:00h. Aqui Agora

18:45h. TJ Cidade

19:00h. TJ Brasil

19:30h. TV Colosso

20:00h. Minisséries Internacionais

20:20h. Jornal Visual

20:30h. Futebol o Jogo da Paixão

21:30h. Jornal Rede Brasil Noticias

22:00h. Jornal de Amanhã

00:00h. Escravamento da Emis-

sora

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau

07:00h. Bom Dia Brasil

07:30h. Bom Dia Sergipe

08:00h. TV Colosso

12:30h. Globo Esporte - Local

12:48h. Convocação Junina

12:53h. Sergipe Notícias 1^a

Edição

13:15h. Jornal Hoje

13:40h. Vídeo Show

14:10h. Vale Apena Ver de No-

vo - Rainha da Sucata

15:00h. Sessão da Tarde - Jeannie - 15 anos depois

16:55h. Os Trapalhões

17:30h. Escolinha do Professor Raimundo

18:00h. Tropicaliente

18:50h. A Viagem

19:45h. Sergipe Notícias 2^a

Edição

20:00h. Jornal Nacional

20:30h. Fera Ferida

21:30h. Você Decide

23:30h. Memorial de Maria Moura

23:30h. Jornal da Globo

00:00h. Festival de Sucessos - All That Jazz, O Show Deve Continuar

06:58h. Palavra Viva

07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda

08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana

10:30h. Programa Sérgio Malandro

12:30h. Chapolin

13:00h. Chaves

13:30h. Cinema em Casa - Banzê do Oeste

15:15h. Casa da Angélica

17:00h. Programa Livre

18:00h. Aqui Agora

18:45h. TJ Cidade

19:00h. TJ Brasil

19:30h. TV Colosso

20:00h. Minisséries Internacionais

20:20h. Jornal Visual

20:30h. Futebol o Jogo da Paixão

21:30h. Jornal Rede Brasil Noticias

22:00h. Jornal de Amanhã

00:00h. Escravamento da Emis-

sora

TV ATALAIA - CANAL 8

06:58h. Palavra Viva

07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda

08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana

10:30h. Programa Sérgio Malandro

12:30h. Chapolin

13:00h. Chaves

13:30h. Cinema em Casa - Banzê do Oeste

15:15h. Casa da Angélica

17:00h. Programa Livre

18:00h. Aqui Agora

18:45h. TJ Cidade

19:00h. TJ Brasil

19:30h. TV Colosso

20:00h. Minisséries Internacionais

20:20h. Jornal Visual

20:30h. Futebol o Jogo da Paixão

21:30h. Jornal Rede Brasil Noticias

22:00h. Jornal de Amanhã

00:00h. Escravamento da Emis-

sora

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Ana Carla Barreto é destaque na Assessoria de Comunicação da Secretaria de Saúde. (Foto: Fernando Silva)

(PSDB), em discurso ontem na Câmara, denunciou que a Prefeitura recebeu R\$ 100 mil dólares de propina da Shincarol para dar exclusividade à cerjearia no Forrocaju.

e Perplexo, o vereador Ruy Dória contestou as acusações, as classificou de graves e disse que iria cobrar...

e Sérgio aproveitou para aconselhar: "cobre mesmo, porque fizeram a divisão e esqueceram de você".

Isonomia

Há expectativa no funcionalismo público estadual quanto a isonomia salarial em estudo pelo Governo, cujo projeto já estararia concluído para ser enviado à Assembleia Legislativa.

e A isonomia acaba com as distorções salariais entre servidores das mesmas funções em todos os escalões do Estado.

e O ato pode melhorar a imagem do governador a impar de Jackson Barreto.

Trabalho

O candidato ao Governo do Estado pelo PDT, Jackson Barreto, está acordando às 5 horas da manhã para iniciar sua batalha diária à cata de votos.

e Esse pique está assustando alguns novos correligionários do ex-prefeito que desconhece o seu estilo de fazer campanha.

e Assusta correligionários e preocupa adversários. Estes últimos estão se movimentando a passos de cágado.

Tudo pronto para festa de abertura da Copa

Los Angeles tremeu com os colombianos

Por Paulo Guilherme

LOS ANGELES, EUA (AE) - A cidade de Los Angeles tremeu no momento da chegada da seleção da Colômbia. A primeira noite da equipe dirigida por Francisco Maturana nos Estados Unidos foi marcada por um pequeno terremoto que alcançou 4,1 pontos de intensidade na escala Richter, que vai até dez. Fora o susto, o abalo sísmico não teve consequências graves. Os colombianos, demonstrando gosto pelos trocadilhos, disseram, na desembalagem, que não querem assumir a responsabilidade de ter que sacudir o Mundial. Depois da memorável classificação com a goleada por 5 a 0 sobre a Argentina nas Eliminatórias, a Colômbia pulou do status de possível surpresa para uma das favoritas para chegar à final da Copa. Mas o técnico Maturana rebate todas as perguntas que se referem a um favoritismo da Colômbia dizendo que o time chega sem responsabilidade nenhuma, e vai procurar apenas fazer um papel melhor que o da Copa de 90, quando foi eliminado por Camarões nas oitavas-de-final. "Acho bom que todo mundo esteja falando bem da Colômbia", declarou Maturana. "Mas não temos compromisso nenhum e nem estamos sendo pressionados a conseguir um grande resultado neste Mundial". Maturana não quer que seus jogadores sejam submetidos a qualquer tipo de pressão. A confiança entre os colombianos é grande, mas o treinador quer tomar os devidos cuidados para que a equipe não se sinta incomodada com qualquer tipo de cobrança e nem que joga com desculpa, confiando que a qualquer momento o talento individual dos jogadores possa decidir a partida. "Vamos procurar fazer o que estamos acostumados: jogar com alegria". A Colômbia chega para a Copa bem preparada. Este ano o time realizou 20 amistosos, com 14 vitórias, cinco empates e apenas uma derrota para a Bolívia. No último domingo, os colombianos golearam o Palmeiras por 3 a 0, numa grande atuação do meia Freddy Rincón, que marcou dois gols. Está sendo aguardada a chegada de aproximadamente 10 mil torcedores vindos da Colômbia, sem contar os imigrantes que vivem nos Estados Unidos. Este apoio da fanática torcida é importante para a equipe, na opinião de Maturana. Mas entre ser chamado de surpresa e favorito, o técnico prefere ficar com a primeira opção. "O apaixonante no futebol é que nunca sabemos o que vai acontecer. Talvez depois da Copa as pessoas possam dizer que a Colômbia teve grande participação. Mas por enquanto nosso único compromisso é levar a campo um pouco de futebol-arte". O ambiente de equipe no primeiro treino, ontem, pela manhã, foi bem descontraído. Os jogadores fizeram condicionamentos físicos e um leve trabalho com bola, e nos minutos finais fizeram muitas brincadeiras, especialmente os atacantes Asprilla e Valencia e o goleiro Cárdenas. A tranquilidade entre os jogadores é grande. "Cada um sabe das suas responsabilidades, mas estamos conscientes do que devemos fazer", afirmou Rincón. "Amanhã vamos muito desde a Copa de 90". O time estreia sábado com a Romênia.

Alemanha tem ajuda do time brasileiro

Por Ari Borges

OAK BROOK, EUA (AE) - O Brasil vai ajudar a Alemanha a vencer a Bolívia sexta-feira (17). O time do jogo em que os bolivianos venceram a Seleção Brasileira por 2 a 0, pelas eliminatórias, entrou em cartaz hoje na concentração dos alemães, no Oak Park Hotel, em Oak Brook, Illinois. Devidamente monitorada pelo técnico Berti Vogts, a sessão matinal substituiu o treino previsto para a Hinsdale High School, e serviu para aumentar o respeito pelo adversário da abertura da Copa. "A Bolívia atuou muito bem e aquele jogo realmente nos deixou preocupados", admira Vogts, que já viu aquele jogo meia dúzia de vezes. Berti Vogts também está preocupado com o calor forte que tem feito no Illinois e acredita que a alta temperatura vai ser benéfica ao adversário, mas acostumado a atuar sob essas condições. "Fizemos um trabalho preliminar nesse sentido desde o ano passado", lembrou. "Depois de disputarmos a US Cup, há um ano, em Washington, fizemos alguns amistosos em Miami justamente para ter uma idéia do que vamos enfrentar e isso nos será valioso agora". Quem não está gostando nada do infernal clima em Chicago é o médico Wilfried Kindermann, que considera um absurdo a marcação da partida para as duas da tarde, quando o sol está praticamente a pino. "É mais do que falta de respeito com os atletas, é falta de inteligência mesmo", criticou Kindermann, que cogitou até a possibilidade de mandar um protesto formal aos organizadores, mas acabou demovido da ideia pelos outros membros da comissão técnica. Para não desgastar demais o elenco, ele mudou a programação e aumentou o período de descanso entre os treinamentos. Além disso, após cada movimentação os jogadores tomam imediatamente potássio e sais minerais para combater a desidratação. A outra grande preocupação da comissão técnica, que é a recuperação do zagueiro Guido Buchwald, ganhou cores bem mais otimistas. O fisioterapeuta Hans-Jürgen Montag afastou a possibilidade de corte e disse que o jogador do Stuttgart tem chances de ser aproveitado até sexta. Buchwald estava caminhando normalmente hoje e disse que as dores musculares já tinham praticamente desaparecido. "Vou ficar em repouso e fazer uma avaliação melhor antes da partida". O atacante Jürgen Klinsmann é de longe o jogador mais expansivo da seleção alemã. E também o mais otimista. Ele afirmou que a maior mudança em relação à Copa de 90, na Itália, foi psicológica. "Decidimos jogar sempre sob pressão interna, exigindo cada vez mais de nós mesmos", explicou.



Estados Unidos entra no Ritmo da Copa 94

Camarões reagem bem contra os desafios da competição

Por Paulo Guilherme

LOS ANGELES, EUA (AE) - Os problemas na seleção de Camarões, como falta de dinheiro, roupas e indefinição quanto a prêmios, no fundo são benvindos pelos jogadores. Eles acreditam que a equipe cresce em situações como essa e ganha um espírito de união capaz de fazer proezas como a boa campanha na Copa do Mundo de 90. Como todo jogador africano, os camaroneses são imprevisíveis. O que está se passando no momento com a equipe não é nenhuma novidade para os jogadores. O desastroso das autoridades de Camarões com a equipe de futebol é grande. Os dirigentes só aparecem quando o time está por cima. Até agora, não chegou nenhum representante oficial da Federação Camaronesa aos Estados Unidos. "Pouca gente ficou sabendo. Tivemos os mesmos problemas na Itália", conta o goleiro Joseph-Antoine Bell. "O time fica mais forte quando passa dificuldades", garante, num tom de desafio. A equipe ainda vai estrear domingo no Mundial dos EUA e espera a chegada de um representante da Federação para dar alguma solução a esta situação. O presidente da República dos Ca-

marões, Paul Biya, prometeu enviar dinheiro para a compra de equipamentos para treinos. Os jogadores estão por conta própria negociando com empresários e fabricantes de material esportivo para receberem chuteiras novas para jogar a Copa. O técnico francês Henri Michel vem procurando trabalhar o lado psicológico dos jogadores para não permitir que estes problemas extra-campo interfiram no rendimento da equipe. "Quando eu visto a camisa e vou para o jogo espero todo o resto", afirma Emmanuel Maboang Kessack. Para o zagueiro Stephen Tataw, não se pode pensar que Camarões vai entrar em campo derrotado por si mesmo.

"Estamos iniciando a competição em igualdade de condições com qualquer um dos nossos adversários", antecipa Tataw. "Vai ser a hora de cada equipe mostrar quem é o melhor". O experiente Roger Milla pondera dizendo que de certa forma os problemas acabam prejudicando o time. Nestas horas, cabe a ele e outros jogadores mais experientes como Bell, Tataw e N'Kono, a missão de reunir o grupo e fortalecer a união e solidariedade entre os companheiros. Sem deixar cair o nível técnico do time. Ao contrário,

transformar os problemas em mais motivação para o grupo batalhar em campo. Mas, pelo que a equipe de Camarões vem mostrando em campo, parece até que os problemas financeiros estão interferindo no desempenho dos jogadores. A atuação no jogo-treino contra o LA Salsa esteve abaixo da crítica. Henri Michel justifica o mau desempenho pela falta de concentração dos jogadores.

Segundo o treinador, os atletas estão se submetendo a uma bateria forte de condicionamento físico. Por isso, a equipe sentiu um pouco de fadiga e esteve dispersa em campo. Tudo pode ser revertido em questão de dias, acredita Michel. O técnico tem confiança na expertise dos seus jogadores. Afinal, Michel foi até vítima desta astúcia. Há duas semanas, quando estava com a delegação em Paris, escondeu até o último momento a relação dos 22 que seriam inscritos para o Mundial. Mas não teve jeito. Os jogadores telefonaram para a Air France e conseguiram a lista de passageiros do voo para Los Angeles. O zagueiro Jean-Claude Pagal ficou irritado ao ver que não teria um lugar no avião e descarregou sua raiva com um soco na cara do treinador.

Confiança vence e Sergipe empata com o Maruinense

Começou o quadrangular do primeiro turno. E para variar o Confiança largou na frente. O time proletário venceu o Itabaiana no Batistão por 1x0, gol de Quinha, marcado aos 20 do segundo tempo, numa falha clamorosa do goleiro Renan, que por sinal se reabilitou nos lances seguintes, evitando uma goleada do time proletário. Em Maruim, o Sergipe largou na frente, repetindo o feito de sexta-feira, no grande clássico. Mas como é um time sem estrutura tática, cedeu logo, logo ao empate para o Maruinense. Gilson marcou aos 6' do segundo tempo e Beto Sergipano empatou aos 10'. A partir daí os dois times entraram em campo. Foi um verdadeiro massacre. Porém mais uma vez o goleiro Vitor conseguiu evi-

tar a derrota do time rubro. Vitor saiu de campo como o melhor jogador da partida e garantiu o empate para o time rubro.

Na partida do Batistão, o resultado não representa a superioridade do Confiança em campo. O Itabaiana foi um time apático, jogou muito recuado e enquanto tinha Pedro Costa em campo tentou algumas vezes chegar ao gol de Aloísio. Perdeu Pedro Costa confundido e em seguida Alex foi expulso. O Confiança cresceu, marcou o gol que lhe garante a invencibilidade de 20 partidas e continua firme na luta pelo título do quadrangular, provando que é a melhor equipe do futebol sergipano neste campeonato. A nota triste da partida foi a contusão de Batista. O atleta num

choque com Pedro Costa sofreu uma forte pancada na cabeça, ficou desacordado, vomitou bastante e no momento a situação era preocupante. O atleta foi levado para o Hospital de Clínica, onde permaneceu até após o jogo em observação. O Confiança venceu com: Aloísio, Marquinhos, Malvina, Tener e Biro; Batista, (Balaininho), Léo e Quinha; Aurélio (Mauro), Audair e Léo - Itabaiana - Renan, Nilson, Junior, Alex e Renato Baiano; Geovane, Everton e Boguito (Mauro Jorge), Allison, Pedro Costa (Wilson) e Costinha. Luis Eduardo Costa com excelente trabalho do juiz da partida, Domingo o Confiança joga em Maruim contra o CSM e o Sergipe enfrenta o Itabaiana no Batistão.



Batista deixa o campo amparado pelo médico. Ontem à noite já estava fora de perigo. (Foto Fernando Silva).

CHICAGO, (AE) - Chicago finalmente acordou para a Copa do Mundo. A bola de futebol, aquele estranho objeto redondo para a maioria dos americanos, foi o destaque principal da "Parada das Nações", um desfile festivo que coloriu dois quilômetros de Avenida Michigan e reuniu cowboys e faraós, aztecas e odaliscas, tocadores de cuica e 20 fanfarras de escolas locais. "Foi mais bonito do que a festa do dia da Independência", avaliou Silvanus P. Southard, guarda de trânsito que até ontem jurava que futebol era disputado com tacos, como no hóquei. Como o agora bem informado Silvanus, cerca de 40 mil pessoas que acompanharam a "Chicago Welcomes the World Cup Parade" viram bolas de diversos tamanhos, quase todas infláveis, presas aos 24 carros alegóricos que representavam os países participantes da Copa. Dos balões gigantescos com personagens de histórias em quadrinhos e desenhos animados, como Popeye e Olivia, Supermouse ou Pernalonga também foram atração do desfile. Todos tinham uma bola presa a um dos pés, o que dava uma sensação de grossura explícita em câmera lenta. Mesmo assim, pareciam mais à vontade com o objeto do que os rapazes que desfilavam com a camisa dos times participantes. Com a bola - na mão ou nos pés -, eles revelaram a graça e o charme de uma batedeira descontrolada. A parada foi um sucesso mais justamente pela passiva, mas entusiasmada, participação do povo. A próxima festa, a mais esperada, acontece amanhã, na abertura oficial da 15ª Copa do Mundo. O ensaio geral de segunda-feira não foi lá essas coisas. Faltou coordenação para as 2.100 crianças que vão fazer a coreografia, o balão gigante que simboliza a terra não ficou inflado o bastante e a garota que representava Diana Ross atravessou o campo muita afoita para uma superstar. Mas nada disso assustou Jim Ditenhafer produtor executivo da Opryland Productions, contratada para organizar a cerimônia. Já ontem à tarde a coisa melhorou e de deixou eufórico. "Tudo vai funcionar como um relógio", garantiu. "Vamos alegrar mais de um bilhão de pessoas e deixar uma

Os presidentes dos Estados Unidos e da Bolívia, Bill Clinton e Gonzalo Sánchez de Loza, e o chanceler alemão Helmut Kohl, estarão presentes. Tecnologia - Um show invisível será responsabilidade de um único homem: Chache Vidal. Ex-jogador profissional no inexpressivo futebol venezuelano, Vidal migrou para os Estados Unidos há 13 anos e é atualmente vice-presidente de assuntos tecnológicos do Comitê Organizador da Copa.

Ele desenhou provavelmente o mais avançado sistema de computação e telecomunicações já desenvolvido para uma competição esportiva. Vidal trouxe as caneladas pela fibra ótica e a multimídia e seus dez antigos companheiros do Deportivo Caracas por mais de 50 mil pessoas que trabalharão na administração e operação do lado invisível que faz um Mundial, desde o credenciamento de milhares de jornalistas, jogadores, árbitros e dirigentes até o complexo serviço de notícias que vai informar milhões de pessoas através dos profissionais de rádio, TV e jornal. Outra aplicação do sistema desenvolvido por ele é a emissão de cerca de 3,6 milhões de ingressos para os jogos.

Pavel Sadry o misterioso técnico da Seleção Russa

Por Sidney Mazzoni

SAN JOSE (EUA) - Pavel Sadry, o técnico russo na Copa do Mundo dos Estados Unidos, é aquele sujeito metido na desconfiável situação de só ser perguntado nas entrevistas sobre o time adversário. Há possibilidades de vencer o Brasil? Como parar Bebeto e Romário? O senhor teme o time de Carlos Alberto Parreira? Tem sido assim. Sadry, que só está no comando da Seleção Russa porque foi bancado pelos cartolas da Russian Football Union - a maioria dos jogadores detesta seus métodos e uma boa parte deles, os verdadeiros craques, desertaram - evita respostas diretas, muda de assunto, prefere falar da preparação para a estréia de segunda-feira no Stanford Stadium. "Conhecemos bem Camarões, Suécia e Brasil, nossos adversários no grupo. Vimos tapes de jogos, fizemos observações. Além do mais, nossa última etapa de preparação, na Áustria e aqui em Santa Cruz, tem sido muito proveitosa", explica Pavel, que no seu cardápio de respostas já ris-

cou o item Shalimov, o craque da Inter de Milão que liderou uma revolta contra sua permanência como técnico e acabou fora da Copa junto com Kolyanov, Kulikov e Ivanov. "Tive problemas, mas o Brasil também teve. Todos os times têm problemas. Quando a resolvem-los, tenho meus métodos, o técnico brasileiro tem os dele. Estamos numa Copa do Mundo, não há favoritos ou jogos fáceis". Perguntado sobre o que pensava a respeito do corte de Ricardo Gomes, e se isso representaria uma perda importante para o time brasileiro, Sadry ironizou de novo: "Imagino que o Brasil tenha trazido mais de 21 para cá". Sobre o esquema de jogo para a estréia, ou a estratégia para seguir Bebeto e Romário, o russo não fala uma palavra sequer. Comandando um time desfigurado, onde ele próprio é um elemento estranho, e que pega logo na estréia um dos favoritos ao título da competição, a impressão que passa é de que mesmo Sadry não tem idéia de até onde poderá chegar nessa Copa do Mundo.

Etcheverry se recupera e pode jogar contra Alemanha

SAN JOSÉ, EUA (AE) - O mistério que o treinador Xabier Azkargorta insiste em fazer sobre o aproveitamento de Marco "El Diablo" Etcheverry amanhã, contra a Alemanha, começou a se desfazer com o otimismo do médico Elias Zaidune. O médico acha provável o aproveitamento do zagueiro na abertura da Copa. Etcheverry teve o joelho esquerdo fraturado na sua estréia pelo Colo-Colo, no começo de novembro. "Esse tipo de contusão costuma demorar entre oito a dez meses para ser superada", disse Zaidune. "Mas a recuperação de Marco tem sido fantástica e posso dizer que ele está mais perto de jogar do que de ficar de fora", disse. A confiança do médico também contagia o jogador, que espera jogar pelo menos meio-tempo. "Sinto que estou bem" afirmou. "Estava inseguro até ir para o campo, mas depois que chutei a primeira bola fiquei tranquilo e muito confiante". Etcheverry também está otimista quanto à estréia. "Estamos num estádio ainda melhor do que o das eliminatórias e tenho certeza que vamos fazer um grande papel nesse Mundial. "Fui o sempre arrogante, tê-

nico Xabier Azkargorta mantém a dúvida. "Não sei ler a sorte de ninguém para saber como ele estará na hora do jogo", argumentou. Tenho notado progresso na sua recuperação, mas também não estou preocupado, porque dirijo um time e vamos ter de competir com ou sem Etcheverry". Azkargorta tampouco quis analisar o jogo de amanhã contra os alemães. "Se posso dizer que fizemos o melhor possível estamos prontos. O capitão do time, Erwin "Platiní" Sanchez, afirmou que a Bolívia não vai mudar para encarar os atuais campeões mundiais. "É um adversário forte, mas merece tanto respeito quanto os demais", assegurou. "Temos um sistema de jogo e não vamos mudá-lo de acordo com o oponente sob o risco de desarmarmos". A Bolívia chegou ontem em Chicago, vinda de Boston, e foi primeiro time a treinar no estádio Soldier Fidel, às 13 horas locais (três horas da tarde de Brasília). Time provável: Trucco; Borja, Rimba, Quinteros (íberos), Sandy e Cristaldo; Melgar, Erwin Sanchez e Baldiviezo; Etcheverry (Álvaro Peña ou Sorri) e Ramalho.